



**PREFEITURA MUNICIPAL IVAÍ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

# **PROCEDIMENTO OPERACIONAL**

## **PADRÃO (POP)**

**3ª versão**

**IVAÍ**

**2023**

**SUMÁRIO**

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	<b>PÁGINA</b>
POP 001 -- PRECAUÇÕES PADRÃO	05
POP 002 – LAVAGEM E DESINFECÇÃO DAS MÃOS	06
POP 003 – RECEPÇÃO	08
POP 004 – PRÉ CONSULTA	09
POP 005– PRÉ CONSULTA – GLICEMIA CAPILAR	10
POP 006 – PRÉ CONSULTA – AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	12
POP 007 – PRÉ CONSULTA – FREQUENCIA CARDÍACA	15
POP 008 – PRÉ CONSULTA – FREQUENCIA RESPIRATÓRIA	17
POP 009 – PRÉ CONSULTA – TEMPERATURA AXIAL	19
POP 010 – PRÉ CONSULTA – SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO (SPO2)	21
POP 011 – PRÉ CONSULTA – VERIFICAÇÃO DE PESO CORPÓREO	23
POP 012 – CONSULTÓRIOS EM GERAL	24
POP 013 – LAVAGEM DE OUVIDO	25
POP 014 – CURATIVO	26
POP 015 – CURATIVO EM DRENO DE PENROSE	28
POP 016 – CURATIVO EM TRAQUEOSTOMIA	30
POP 017 – CATETERISMO VESICAL DE DEMORA - FEMININO	32
POP 018 – CATETERISMO VESICAL DE DEMORA - MASCULINO	34
POP 019 – COLETA CITOPATOLÓGICO CERVICAL	36
POP 020 – COLETA DE ESCARRO PARA EXAMES	39
POP 021 – COLETA DE SWAB NASAL	41
POP 022 – COLETA DE SANGUE VENOSO EM DOMICILIO	42
POP 023 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ORAL	44

POP 024 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBLINGUAL	46
POP 025 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA	48
POP 026 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR	51
POP 027 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR COM TECNICA EM Z	55
POP 028 – VENÓCLISE	59
POP 029 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAVENOSA	62
POP 030 – USO DE EPI DA CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO	64
POP 031 – LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS MATERIAIS TERMOSENSÍVEIS NÃO-CRÍTICOS E SEMICRÍTICOS	65
POP 032 – LIMPEZA E ESTERILIZAÇÃO DE ARTIGOS CRÍTICOS	67
POP 033– CUIDADOS COM AUTOCLAVE E MONITORAMENTO DE ESTERILIZAÇÃO	69
POP 034 – USO DE EPI's NA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DEAMBIENTES	71
POP 035 – LIMPEZA DA UNIDADE	73
POP 036 – RECOLHIMENTO DO LIXO	80
POP 037 – TESTES RÁPIDOS PARA HIV	81
POP 038 – TESTES RÁPIDOS PARA SÍFILIS	83
POP 039 – TESTES RÁPIDOS PARA HEPATITE B	85
POP 040 – TESTES RÁPIDOS PARA HEPATITE C	87
REVISADO/APROVADO	89
BIBLIOGRAFIA	90

## **APRESENTAÇÃO**

A Secretaria Municipal de Saúde de Ivaí presta serviço e assistência para toda a população Ivaíense, prevenindo doenças e trabalhando em ações curativas e na promoção à saúde.

Buscando um melhor atendimento, viu-se a necessidade de implantar o POP – Procedimentos Operacionais Padrão, que de forma clara e simplificada poderão ajudar o profissional a desempenhar sua função com mais segurança e eficiência, melhorando a qualidade no atendimento ao público e aos profissionais.

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 01 - PRECAUÇÕES PADRÃO**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Integrantes da Equipe de Saúde

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Lavagem ou desinfecção das mãos	- Antes e depois de qualquer procedimento, conforme <b>Procedimento Operacional Padrão 02 (POP 02)</b> .
2. Uso de luvas	- Sempre que possa conter o risco de entrar em contato com fluidos corporais durante procedimentos como curativo, administração de medicamentos, coleta de sangue de capilar, etc. - Conforme orientações da Vigilância Sanitária (Endemia, Pandemia)
3. Uso de máscara, óculos protetor, touca	- Sempre que possa conter o risco de entrar em contato com respingos de fluidos corporais durante procedimentos como curativo, etc. - Conforme orientações da Vigilância Sanitária (Endemia, Pandemia)
4. Uso de avental /jaleco, sapato fechado	- Sempre, para evitar contaminação do uniforme/vestimenta com fluidos contaminantes. - Conforme orientações da Vigilância Sanitária (Endemia, Pandemia)
5. Calçados impermeáveis e fechados	- Para evitar contaminação dos pés.
6. Descarte de perfurocortantes	- Para o descarte de materiais perfuro cortantes, sempre utilizar recipientes apropriados e rígidos (caixa coletora), as agulhas nunca devem ser encapadas novamente.

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN / PR 346.887

Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

**ERICA SCHORNOBAI**  
Secretária Municipal de Saúde  
DSC nº 118/2023



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 02 – LAVAGEM E DESINFECÇÃO DAS MÃOS**















Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887









Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Integrantes da Equipe de Saúde

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Lavagem as mãos</b>	<b>Antes e após qualquer procedimento com água e sabão</b>
	- Sem encostar-se a pia, molhar as mãos
	- Colocar sabonete líquido suficiente para lavar toda a mão
	- Friccionar as palmas das mãos
	- Friccionar a palma da mão sobre o dorso da outra mão entrelaçando os dedos. Repetir na outra mão
	- Com os dedos entrelaçados, friccionar as palmas das mãos
	- As costas dos dedos deverão ser lavados fechando-os nas palmas das outras mãos. Com movimentos de vai e vem
	- Com a palma da mão fechada no polegar, lavar com movimentos circulares
	- Esfregar as digitais na palma da mão oposta
	- Esfregar de forma circular o punho da mão oposta
	- Retire o sabão das mãos com água corrente
	- Com uma toalha de papel seque as mãos
	- Aproveite a mesma toalha de papel que secou as mãos para fechar a torneira

*Cynthia Verenka*

Desinfecção das mãos	COMO FAZER A FRICÇÃO DAS MÃOS COM PREPARAÇÕES ALCOOLICAS:
	- Aplicar uma quantidade suficiente de preparação alcoólica na palma da mão para cobrir todas as superfícies da mão
	- Friccionar as palmas das mãos entre si
	- Friccionar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos
	- Entrelace os dedos e fricção os espaços interdigitais
	- Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem
	- Friccionar o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular
	- Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fazendo movimento circular (e vice-versa)
	- Esfregar de forma circular o punho da mão oposta

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

*Leandra*  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

FRICA SCHORNOBAI  
Secretaria Municipal de Saúde  
L. nº 118/2013

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 003 – RECEPÇÃO**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Recepcionista / Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%</li> <li>- Repor materiais de uso</li> <li>- Guardar cada coisa em seu lugar</li> <li>- Organizar arquivos e prontuários</li> <li>- Trocar almotolias semanalmente</li> </ul>
2. Acessar o sistema	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atendimento por ordem de chegada (exceto urgências)</li> <li>- Acessar prontuário do usuário</li> <li>- Atender cada usuário atenciosamente</li> <li>- Entender a necessidade de cada usuário</li> <li>- Encaminhar ao setor de atendimento, de acordo com sua necessidade</li> </ul>
3. Registrar informações	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer o registro do atendimento no sistema/prontuário</li> </ul>
4. Lavagem / desinfecção das mãos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> </ul>

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

ERICA SCHORNOBAI  
Secretária Municipal de Saúde  
L. nº 118/23

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 004 – PRÉ CONSULTA**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Termômetro - Balança antropométrica - Estetoscópio - Esfigmomanômetro - Glicosímetro e fitas de HGT - Algodão - Álcool 70%
3. Manter a sala em ordem	- Repor materiais de uso e organizar sala - Trocar almofolias semanalmente - Caixa coletora de lixo perfurocortante - Lixo comum e contaminado
4. Acessar o sistema	- Atendimento por ordem de chegada (exceto urgências) - Acessar prontuário do usuário - Recepcionar o usuário e atender atenciosamente - Explicar o procedimento a ser realizado - Interrogar o motivo que se encontra na unidade de saúde
5. Lavagem das mãos e/ou uso de solução antisséptica	- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Antes e depois de cada atendimento
6. Uso de EPI s	- Luva de procedimento s/n - Avental / jaleco - Sapatos fechados - Touca, óculos de proteção e máscara (se necessário)
7. Registrar dados	- Registrar os dados no sistema/prontuário
8. Concluir atendimento no setor	- Encaminhar o usuário ao setor destinado, ou aguardar o atendimento médico
9. Desinfecção	- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados para os sinais vitais a cada troca de paciente

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 005 – PRÉ CONSULTA – GLICEMIA CAPILAR**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

AÇÃO	DESCRIÇÃO
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%.
2. Materiais necessários	- Glicosímetro - Fitas de medição - Agulha ou lanceta - Algodão - Álcool 70% - Luva de procedimento - Caixa perfurocortante - Lixo comum e contaminado
3. Acessar o sistema	- Recepcionar o usuário - Explicar o procedimento a ser realizado - Interrogar o motivo que se encontra na unidade de saúde
4. EPI s	- Luva de procedimento - Avental / jaleco - Sapatos fechados - Touca, óculos de proteção e máscara (se necessário)

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN / PR 346.887

Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

**ERICA SCHORNOBAI**  
Secretária Municipal de Saúde  
L. nº 148/2003

5. Realização do procedimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparar o material;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Separar o material necessário;</li> <li>- Calçar luvas de procedimento;</li> <li>- Verificar se o glicosímetro está calibrado e se confere com a tira;</li> <li>- Verificar prescrição médica;</li> <li>- Explicar o procedimento ao paciente e perguntar sobre a preferência por algum dedo;</li> <li>- Ligar a máquina;</li> <li>- Limpar a área de punção com álcool 70% e aguardar 15 segundos;</li> <li>- Colocar a lanceta contra o lado do dedo onde existem menos terminações nervosas;</li> <li>- Realizar movimento firme e rápido na perfuração do dedo;</li> </ul>
Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Segurar a tira química sobre a área da punção e apertar suavemente até que a gota de sangue seja suficiente para cobrir o espaço indicador da fita;</li> <li>- Aplicar pressão na área da punção até que o sangramento pare;</li> <li>- Observar o resultado da glicemia;</li> <li>- Descartar resíduos corretamente;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> </ul> <p><b>Parâmetros:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Glicemia de jejum normal:</b> 70 a 99 mg/dL;</li> <li>• <b>Glicemia de jejum alterada:</b> entre 100 mg/dL e 125 mg/dL;</li> <li>• <b>Diabetes:</b> igual ou superior a 126 mg/dL;</li> <li>• <b>Glicemia de jejum baixa ou hipoglicemia:</b> igual ou inferior a 70 mg/dL;</li> <li>• <b>Glicemia pós-prandial até 2 horas após alimentação:</b> 70 a 140 mg/dL.</li> </ul>
6. Registrar dados	- Registrar os dados no sistema / prontuário
7. Conclusão do atendimento	- Encaminhar o usuário ao setor de atendimento ou fazer orientações
8. Desinfecção e organização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados para os sinais vitais a cada troca de paciente</li> <li>- Repor materiais de uso</li> </ul>

**\*Priorização do atendimento**

-Sinais Vitais alterados

-Necessidades visíveis que dificultem a espera

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

*Glauciane A. Dalzotto*  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**  
**POP 006 – PRÉ CONSULTA – AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL**



Elaborado  
 Cynthia Verenka  
 Enfermeira  
 COREN/PR 201.437

Revisado:  
 Glauciane A.  
 Dalzotto  
 Enfermeira  
 COREN/PR 346.887

Liberado pela  
 Secretária  
 Municipal Saúde  
 Erica Schornobai  
 COREN/PR 247.838


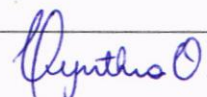

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Bandeja; - Esfigmomanômetro; - Estetoscópio; - Algodão; - Álcool 70%.
3. Acessar o sistema	- Recepcionar o usuário - Explicar o procedimento a ser realizado - Interrogar o motivo que se encontra na unidade de saúde
4. EPI s	- Luva de procedimento - Avental / jaleco - Sapatos fechados - Touca, óculos de proteção e máscara (se necessário)
5. Realização do procedimento	- Deixar o braço descoberto, evitando compressão; - Posicionar o braço na altura do coração, apoiado, com a palma da mão voltada para cima e o cotovelo ligeiramente flexionado; - Colocar o manguito no braço, sem deixar folgas, acima da fossa cubital; - Cuidar para que as borrachas do manguito não se cruzarem devido ao ruído que produzem; - Centralizar o meio da parte compressiva do manguito sobre a artéria braquial; - Manter a borda inferior do manguito aproximadamente 2,5 cm acima da dobra do cotovelo; Colocar o manômetro aneróide de modo que fique bem visível; - Solicitar ao paciente que não fale durante a mensuração; - Localizar com os dedos a artéria braquial, na altura da dobra do cotovelo;

*[Handwritten signatures]*

Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colocar o estetoscópio no ouvido (com as olivas auriculares voltadas para frente), e o diafragma do estetoscópio sobre a artéria braquial;</li> <li>- Fechar a válvula de ar, insuflar rapidamente o manguito até o desaparecimento do pulso radial;</li> <li>- Observar que deve ser inflado 20-30 mmHg, acima do ponto de desaparecimento do pulso radial;</li> <li>- Abrir a válvula vagarosamente;</li> <li>- Observar no manômetro o ponto que é ouvido o primeiro batimento ou som de Korotkoff fase I (pressão sistólica);</li> <li>- Observar o ponto em que o som foi ouvido por último ou sofreu uma mudança nítida Korotkoff fase II (pressão diastólica);</li> <li>- Retirar todo o ar do manguito e removê-lo;</li> <li>- Limpar as olivas auriculares com algodão embebido em álcool a 70%;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>.</li> </ul> <p><b>Parâmetros:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• abaixo de 100x60 mmHg: Hipotensão</li> <li>• 120x80 mmHg: normotensão</li> <li>• 140x90 mmHg: Limite Hipertensão</li> <li>• 160x100 mmHg: Hipertenso moderado</li> <li>• acima de 180x110 mmHg: Hipertenso grave</li> <li>- (levar em consideração a idade do paciente)</li> </ul>
6. Registrar dados	- Registrar os dados no sistema / prontuário
7. Conclusão do atendimento	- Encaminhar o usuário ao setor de atendimento ou fazer orientações
8. Desinfecção e organização	- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados para os sinais vitais a cada troca de paciente
9. Anexos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A pressão que o sangue exerce sobre as paredes das artérias, dependendo da força da contração do coração, da quantidade de sangue e da resistência das paredes dos vasos é chamada <b>Pressão Arterial</b>.</li> <li>- O ponto mais alto da pressão nas artérias é chamado de <b>pressão sistólica</b>. O ponto mais baixo, ou a pressão que está sempre presente sobre as paredes arteriais é chamado de <b>pressão diastólica</b>.</li> <li>- Em caso de dúvida, ou sendo necessário repetir a verificação, esvaziar o manguito antes de fazer uma nova medida;</li> <li>- Esperar 1 a 2 minutos antes de novas mensurações no mesmo paciente;</li> </ul>

Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deve-se palpar o pulso radial antes de inflar o manguito para se detectar a sistólica pelo desaparecimento do pulso, a fim de evitar a leitura errônea motivada pela presença de hiato auscultatório;</li> <li>- Testar esfigmomanômetro para verificar defeitos como vazamento, e verificar também se o manômetro esta calibrado.</li> </ul> <p><b>Causas de engano da medida da pressão arterial:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistemas inadequadamente calibrados ou testados;</li> <li>• Defeitos do esfigmomanômetroaneróide ou de coluna de mercúrio:</li> <li>• Orifício de ar obstruído, calibração alterada, manguito incompletamente vazio, tubulação defeituosa, sistema de inflação ou válvula de escape, mercúrio insuficiente no reservatório ou indicador zero errado;</li> <li>• Tamanho da braçadeira em desacordo com o do braço;</li> </ul>
-------------	---

**\*Priorização do atendimento**

-Sinais Vitais alterados

-Necessidades visíveis que dificultem a espera

*Cynthia*  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

*Glauiane A. Dalzotto*  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

*FRICA SCHORNOBAI*  
Secretaria Municipal de Saú  
L. n° 118/10-23

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 007 – PRÉ CONSULTA – FREQUENCIA CARDÍACA**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

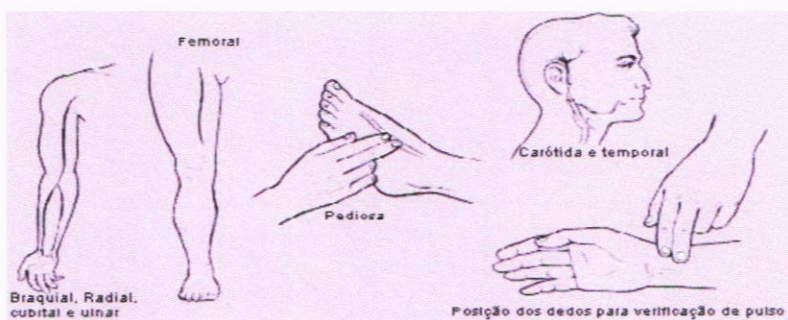
Ação	DESCRIÇÃO
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Bandeja; - Relógio com ponteiro de segundos; - Álcool 70%.
3. Acessar o sistema	- Recepcionar o usuário - Explicar o procedimento a ser realizado - Interrogar o motivo que se encontra na unidade de saúde
4. EPI s	- Luva de procedimento - Avental / jaleco - Sapatos fechados - Touca, óculos de proteção e máscara (se necessário)
5. Realização do procedimento	- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Posicionar o paciente; - Aquecer as mãos, se necessário; - Colocar as polpas digitais dos dedos médios e indicador sobre uma artéria superficial; - Comprimir levemente; - Contar os batimentos durante 1 minuto; - Repetir o procedimento, se necessário; - Manter o ambiente em ordem; - Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ;
6. Registrar dados	- Registrar os dados no sistema / prontuário
7. Conclusão do atendimento	- Encaminhar o usuário ao setor de atendimento ou fazer orientações
8. Desinfecção e organização	- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados para os sinais vitais a cada troca de paciente; - Repor materiais de uso

*Cynthia V.*

ERIC SCHORNOBAI  
Secretária Municipal de Saúde  
L. n.º 118/2003

## 9. Anexos

- **A frequência cardíaca** é a velocidade do ciclo cardíaco medida pelo número de batimentos do coração por minuto (bpm). Ela pode variar de acordo com as necessidades físicas do organismo, incluindo a necessidade de absorção de oxigênio e excreção de gás carbônico.
- É usualmente igual ou próxima à pulsação arterial medida em qualquer ponto periférico.
- Pode ser alterado por exercícios físicos, sono, ansiedade, estresse, doença ou ingestão de drogas.
- Os locais para verificação do pulso são as artérias: radial, braquial, poplítea, pediosa, temporal, carótida e femoral, dependendo do estado do paciente, sendo a femoral e carótidas de fácil palpação;

**Parâmetros:**

- Adulto: 60 a 100 bpm (normosfigmia);
- < 60 bpm (bradisfigmia);
- >100 bpm (taquisfigmia);
- Crianças de até 02 anos: 120 a 140 bpm
- Abaixo de 07 anos: 80 a 120 bpm;
- Acima de 07 anos: 70 a 90 bpm;
- Puberdade: 80 a 95 bpm.

**\*Priorização do atendimento**

-Sinais Vitais alterados

-Necessidades visíveis que dificultem a espera

Glauçiane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Cynthia V. P.  
Enfermeira  
COREN/PR 201437

FRICA SCHORNOBAI  
Secretaria Municipal de Saúde  
L. nº 1187/20

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 008 – PRÉ CONSULTA – FREQUENCIA RESPIRATÓRIA**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Bandeja; - Relógio com ponteiro de segundos; - Álcool 70%.
3. Acessar o sistema	- Recepcionar o usuário - Explicar o procedimento a ser realizado - Interrogar o motivo que se encontra na unidade de saúde
4. EPI s	- Luva de procedimento - Avental / jaleco - Sapatos fechados - Touca, óculos de proteção e máscara (se necessário)
5. Realização do procedimento	- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Paciente deve estar em repouso por pelo menos 5 a 10 minutos; - Assegurar que o tórax seja exposto para avaliação das excursões respiratórias, no recém-nascido assegurar verificação abdominal; - Posicionar o paciente confortavelmente; - Colocar a mão no pulso radial do paciente, como se fosse controlar o pulso, e observe os movimentos respiratórios; - Contar a frequência respiratória, inspiração e expiração, ciclo completo, durante 1 minuto; - Deixar o paciente confortável; - Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ;
6. Registrar dados	- Registrar os dados no sistema / prontuário
7. Conclusão do atendimento	- Encaminhar o usuário ao setor de atendimento ou fazer orientações
8. Desinfecção e organização	- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados para os sinais vitais a cada troca de paciente; - Repor materiais de uso

9. Anexos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Frequência respiratória</b> é o número de ciclos respiratórios (inspiração e expiração) que o organismo realiza involuntariamente por minuto. Até certo ponto é possível controlar os movimentos respiratórios.</li> <li>- Este procedimento pode ser realizado apenas pela observação do tórax no adulto; no recém-nascido a observação é abdominal;</li> <li>- O paciente deve estar tranqüilo e em silêncio.</li> <li>- É importante que não perceba que o número de respirações está sendo verificado.</li> <li>- O termo dispnéia refere-se à sensação subjetiva relatada pelo paciente de falta de ar. Pode ou não estar associada à taquipnéia.</li> </ul> <p><b>Parâmetros:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adultos: 12 a 22 inspirações/min. (eupneico), maior que 22 inspirações/min. (taquipneico), menor que 12 inspirações /min. (bradipneico).</li> <li>• Crianças: 20 a 25 inspirações/min.</li> <li>• RN: 30 a 60 inspirações/min.</li> </ul>
-----------	--

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN / PR 346.887

FRICA SCHENOBAL  
Secretaria Municipal de Saúde  
L. nº 118/03

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 009 – PRÉ CONSULTA – TEMPERATURA AXIAL**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Bandeja - Termômetro digital, mercúrio ou laser - Algodão - Álcool 70% - Papel toalha
3. Acessar o sistema	- Recepcionar o usuário - Explicar o procedimento a ser realizado - Interrogar o motivo que se encontra na unidade de saúde
4. EPI s	- Luva de procedimento - Avental / jaleco - Sapatos fechados - Touca, óculos de proteção e máscara (se necessário)
5. Realização do procedimento	- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Realizar assepsia do termômetro com algodão embebido em álcool 70%; - Certificar que a coluna de mercúrio está abaixo de 35°; - Enxugar a axila com papel toalha, caso seja necessário; - Colocar o termômetro com o reservatório de mercúrio ou a parte metálica do termômetro digital no côncavo da axila, ou apontar o termômetro a laser na testa do paciente; - Pedir ao paciente para comprimir o braço de encontro ao corpo, colocando mão no ombro oposto; - Deixar o termômetro durante cinco minutos ou até soar o bip (digital); - Retirar o termômetro; - Realizar a leitura; - Realizar assepsia do termômetro com o algodão embebido em álcool a 70%;

*(Handwritten signatures)*

Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sacudir cuidadosamente o termômetro até que a coluna de mercúrio desça abaixo de 35°;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> </ul>
6. Registrar dados	- Registrar os dados no sistema / prontuário
7. Conclusão do atendimento	- Encaminhar o usuário ao setor de atendimento ou fazer orientações.
8. Desinfecção e organização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados para os sinais vitais a cada troca de paciente;</li> <li>- Repor materiais de uso</li> </ul>
9. Anexos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A temperatura corporal corresponde à temperatura média do organismo humano. Em média, ela gira em torno dos 37°C, sendo que ocorrem variações em função do momento do dia.</li> </ul> <p><b>Parâmetros:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Hipotermia: temperatura abaixo de 35°;</li> <li>• Afebril: 36,1° a 37,2°;</li> <li>• Estado febril: 37,3° a 37,7°;</li> <li>• Febre / hipertermia: 37,8° a 38,9°;</li> <li>• Pirexia: 39° a 40°;</li> <li>• Hiperpirexia: acima de 40°.</li> </ul>

**\*Priorização do atendimento**

-Sinais Vitais alterados

-Necessidades visíveis que dificultem a espera

Glauçiane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

*Lyndia C.*  
Enfermeira  
COREN/PR 291.137

**FRICA SCHORNOBAI**  
Secretaria Municipal de Saúde  
L. n.º 118/2008

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 010 – PRÉ CONSULTA – SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO (SPO2)**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Oxímetro
3. Acessar o sistema	- Recepcionar o usuário - Explicar o procedimento a ser realizado - Interrogar o motivo que se encontra na unidade de saúde
4. EPI s	- Luva de procedimento - Avental / jaleco - Sapatos fechados - Touca, óculos de proteção e máscara (se necessário)
5. Realização do procedimento	- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Verificar se paciente possui esmaltes nas unhas; - Retirar o esmalte das unhas; - Colocar o oxímetro no dedo; - Deixar a unha voltada para o lado que emite a luz vermelha; - Verificar a saturação e curva; - Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ;
6. Registrar dados	- Registrar os dados no sistema / prontuário
7. Conclusão do atendimento	- Encaminhar o usuário ao setor de atendimento ou fazer orientações.
8. Desinfecção e organização	- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados para os sinais vitais a cada troca de paciente; - Repor materiais de uso

<p><b>9. Anexos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A <b>oximetria de pulso</b> é um método não invasivo de monitorar continuamente a saturação de oxigênio da hemoglobina (spo2). Embora a <b>oximetria de pulso</b> não substitua a medição da gasometria arterial, ela constitui um instrumento efetivo para monitorar alterações sutis ou súbitas na saturação de oxigênio.</li> <li>- Não colocar o oxímetro de saturação de oxigênio no dedo cujo braço esteja posicionado o manguito, pois quando o manguito é inflado, a perfusão pode ser interrompida e medida de saturação de oxigênio prejudicada;</li> <li>- Fazer rodízio dos dedos para monitorização da oximetria de 2/2hrs.</li> </ul> <p><b><u>Parâmetro:</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• SPO2 &gt; ou = 90 %;</li> </ul>
-------------------------	---

**\*Priorização do atendimento**

-Sinais Vitais alterados

-Necessidades visíveis que dificultem a espera

*Lyndha D.*

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

FRICA SCHORNOBAI  
Municipal de Saúde  
nº 118/15

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 011 – PRÉ CONSULTA – VERIFICAÇÃO DE PESO CORPÓREO**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Balança antropométrica - mecânica ou digital
3. Acessar o sistema	- Recepcionar o usuário - Explicar o procedimento a ser realizado - Interrogar o motivo que se encontra na unidade de saúde
4. EPI s	- Luva de procedimento - Avental / jaleco - Sapatos fechados - Touca, óculos de proteção e máscara (se necessário)
5. Realização do procedimento	- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Ligar a balança; - Solicitar ao paciente que retire os sapatos e roupas pesadas; - Ajudar o paciente a subir na balança; - Verificar o peso; - Ajudar o paciente a descer da balança; - Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ;
6. Registrar dados	- Registrar os dados no sistema / prontuário
7. Conclusão do atendimento	- Encaminhar o usuário ao setor de atendimento ou fazer orientações.
8. Anexos	- O <b>peso corporal</b> é a forma mais prática de medir a gordura corporal. Entretanto, quando nos pesamos, estamos aferindo um valor que soma massa muscular, ossos, água corporal e a tão odiada gordura corporal. "Portanto, podemos estar pesados, sem estar gordos."

*[Handwritten signatures]*

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 012 – CONSULTÓRIOS EM GERAL**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Manter a sala em ordem	- Repor e vistoriar materiais de uso a cada início de plantão - Se necessário manutenção, comunicar a chefia - Encaminhar materiais para a para central de materiais sempre que necessário - Trocar almofolias semanalmente
3. Disponibilizar para atendimento	- Atendimento conforme a rotina de cada profissional - Recepcionar o paciente - Explicar o procedimento a ser realizado - Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Fazer uso de epi s, sempre que necessário - Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados a cada troca de paciente
4. Registrar dados	- Registrar os dados no sistema / prontuário
5. Conclusão do atendimento	- Encaminhar o usuário a outro setor de atendimento ou fazer orientações ou encerrar atendimento.

*Cynthia Verenka*  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

**ERICA SCHORNOBAI**  
Secretária Municipal de Saúde  
L. nº 418/2023

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 013 – LAVAGEM DE OUVIDO**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Enfermeiro / médico

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Luvas de procedimento - Solução fisiológica ou água morna - Toalha ou papel toalha - Cuba, bandeja - Seringa 20 ml - Scalp - Tesoura - Otoscópio - Lixo comum e contaminado
3. Epis	- Luva de procedimento - Avental / jaleco - Sapatos fechados - Touca, óculos de proteção e máscara (se necessário)
4. Realização do procedimento	- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Recepcionar o paciente e expor a conduta a ser realizada; - Posicionar o paciente de forma confortável e ideal para realizar o procedimento; - Avisar o médico para a realização do procedimento;
5. Desinfecção e organização da sala	- Lavar as bandejas com água e sabão; - Realizar a desinfecção das bandejas; - Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%.
6. Manter a sala em ordem	- Repor material de procedimento utilizado; - Solicitar equipe de limpeza se necessário.

*Cynthia Verenka*  
*Erica Schornobai*

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 014 – CURATIVO**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Enfermagem / médico

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Luvas de procedimento - Solução fisiológica, água - Chumaço, gaze - Ataduras de diferentes tamanhos - Fita adesiva - Pacote com pinça - Tesoura para procedimentos - Cuba, bandeja - Seringas - Agulhas - Cremes, hidroculóides, pomada, (prescritos) - Caixa coletora de lixo perfuro cortante - Lixo comum e contaminado
3. EPIs	- Luva de procedimento - Avental / jaleco - Sapatos fechados - Touca, óculos de proteção e máscara (se necessário)
4. Realização do procedimento	- Recepcionar o usuário - Preparar o material na bandeja e levá-la até o paciente; - Orientar o paciente sobre o procedimento, e colocar o mesmo na posição desejada; - Colocar o material na mesa próxima ao paciente; - Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Abrir o pacote de curativos, segurando-os com a mão não dominante para pegar com a mão dominante a pinça anatômica; - Dispor as pinças com auxílio da pinça anatômica; - Abrir o pacote de gaze; - Remover o curativo anterior com o auxílio da pinça dente de rato ou mão enluvada;

*[Handwritten signatures]*  
26

Realização procedimento (continuação)	do	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Umedecer a gaze com soro fisiológico para realizar limpeza ao redor da ferida;</li> <li>- Observar o aspecto da lesão quanto à secreção, pontos, drenos, cicatrização;</li> <li>- Irrigar a ferida com soro fisiológico a jato;</li> <li>- Limpar a lesão observando a técnica do menos para o mais contaminado, utilizando todas as faces da gaze de maneira a não repetir o seu uso.</li> <li>- Secar toda a pele ao redor da lesão com gaze;</li> <li>- Aplicar cobertura indicada;</li> <li>- Fixar com esparadrapo e /ou micropore e /ou atadura de modo que a pele do paciente não fique esticada;</li> <li>- Desprezar resíduos corretamente;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> </ul>
5. Registrar dados		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar informações sobre a ferida e procedimento realizado.</li> </ul>
6. Conclusão atendimento	do	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhar o usuário ao setor de atendimento ou fazer orientações.</li> </ul>
7. Desinfecção organização	e	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados;</li> <li>- Repor materiais de uso</li> <li>- Lavar a bandeja com água e sabão;</li> <li>- Realizar a desinfecção da bandeja e almotolias;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Solicitar à equipe de limpeza s/n</li> </ul>

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 44.424

Cynthia Verônica  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

ÉRICA SCHORNBAI  
Secretária Municipal de Saúde  
L.º nº 118/2003



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 015 – CURATIVO EM DRENO DE PENROSE**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Enfermagem / médico

**OBJETIVO:** Este procedimento tem por objetivo padronizar a técnica de curativo em dreno de penrose em pacientes na Unidade.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Bandeja; - Material de curativo estéril; - Gaze e / ou chumaço; - Luvas de procedimento, - Esparadrapo / micropore; - Solução fisiológica; - Cuba rim.
3. Uso de epis	- Avental - Sapatos fechados - Luva de procedimento - Se necessário, óculos de proteção, gorro e máscara
4. Realização do procedimento na sala	- Orientar o paciente sobre procedimento que será realizado; - Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Calçar luvas de procedimento; - Posicionar o paciente de acordo com o local do dreno; - Manter com uma das mãos o dreno fixado no local; - Remover com a outra mão o curativo, cuidadosamente; - Observar a pele no local de inserção do dreno para posterior anotação; - Retirar as luvas de procedimento; - Higienizar as mãos; - Abrir o material a ser utilizado próximo ao paciente; - Calçar luvas de procedimento; - Limpar o local da inserção e extensão do dreno com gaze embebida em solução fisiológica; - Retirar toda a matéria orgânica existente; - Secar o local da inserção e extensão do dreno; - Colocar as gazes dobradas ao redor do dreno; - Cobrir o local de inserção do dreno com gaze ou chumaço;

*Cynthia Verenka* 28

Continuação	- Seguir a técnica para término do curativo, conforme <b>POP 014</b> ; - Descartar resíduos corretamente;
Continuação	- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ;
5. Registrar dados	- Registrar informações sobre a ferida, do dreno e procedimento realizado.
6. Conclusão do atendimento	- Encaminhar o usuário ao setor de atendimento ou fazer orientações.
7. Desinfecção e organização	- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados; - Repor materiais de uso - Lavar a bandeja com água e sabão; - Realizar a desinfecção da bandeja e almotolias; - Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Solicitar à equipe de limpeza s/n

FRICA SCHORNOBAI  
Secretaria Municipal de Saúde  
Data nº 118/2023

Gláucia A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

*Cynthia*  
Cynthia Venâncio  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

№ 116  
1974 г.  
1974 г.

1974 г.  
1974 г.

1974 г.  
1974 г.

<p>1. ...</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ...</li> <li>- ...</li> <li>- ...</li> <li>- ...</li> </ul>
<p>2. ...</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ...</li> <li>- ...</li> </ul>
<p>3. ...</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ...</li> <li>- ...</li> </ul>

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 016 – CURATIVO EM TRAQUEOSTOMIA**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Este procedimento tem por objetivo padronizar a realização de curativo em traqueostomia dos pacientes na Unidade.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Gorro; - Máscara; - Avental; - Gaze e/ou chumaço; - Luvas de procedimento; - Álcool 70%; - Solução fisiológica e antisséptica; - Cuba rim; - Cadarço; - Sonda de aspiração; - Impermeável.
3. Uso de EPIs	- Avental - Sapatos fechados - Luva de procedimento - Se necessário, óculos de proteção, gorro e máscara

*[Handwritten signatures in blue ink]*


4. Realização do procedimento na sala	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Higienizar as mãos, conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Preparar o material, deixar próximo ao paciente;</li> <li>- Orientar o paciente quanto ao procedimento;</li> <li>- Colocar luva de procedimento;</li> <li>- Colocar toalha no tórax do paciente;</li> <li>- Abrir o material de curativo;</li> <li>- Abrir o pacote de gaze e soro fisiológico 0,9%;</li> <li>- Remover curativo anterior e o cadarço;</li> <li>- Observar o local para posterior anotação;</li> <li>- Realizar limpeza da traqueostomia com gaze e soro fisiológico da região menos contaminada para a mais contaminada;</li> <li>- Colocar gazes estéreis ao redor da traqueostomia;</li> <li>- Fixar com cadarço;</li> <li>- Deixar o paciente confortável;</li> <li>- Desprezar resíduos corretamente;</li> </ul>
Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Retirar as luvas;</li> <li>- Higienizar as mãos;</li> </ul>
5. Registrar dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar informações sobre a traqueostomia e procedimento realizado.</li> </ul>
6. Conclusão do atendimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhar o usuário ao setor de atendimento ou fazer orientações.</li> </ul>
7. Desinfecção e organização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados;</li> <li>- Repor materiais de uso</li> <li>- Lavar a bandeja com água e sabão;</li> <li>- Realizar a desinfecção da bandeja e almotolias;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Solicitar à equipe de limpeza s/n</li> </ul>

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Cynthia Verônica  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

ERICA SCHORNOBAI  
Secretaria Municipal de Saúde  
L. n° 118/2023



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
POP 017 – CATETERISMO VESICAL DE DEMORA - FEMININO		
	Elaborado Cynthia Verenka Enfermeira COREN/PR 201.437	Revisado: Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887
		Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838

<b>ATRIBUIÇÃO:</b> Enfermeiro
<b>OBJETIVO:</b> Este procedimento tem como objetivo padronização da técnica de cateterismo vesical de demora em pacientes do sexo feminino, na Unidade.

AÇÃO	DESCRIÇÃO
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Bandejas; - Biombo; - Material para higiene íntima; - PVPI degermante; - Material de cateterismo vesical; - PVPI tópico; - 01 seringa de 20 ml; - Sonda Foley com calibre adequado para o paciente; - Coletor de urina de sistema fechado; - Agulha 40mmx12mm; - Luvas estéreis; - Lubrificante anestésico; - Água destilada; - Adesivo hipoalérgico; - Luva de procedimento; - Compressas;
3. EPIs	- Avental - Sapatos fechados - Luva de procedimento - Se necessário, óculos de proteção, gorro e máscara
4. Realização do procedimento na sala	- Higienizar as mãos, conforme <b>POP 002</b> ; - Reunir o material na bandeja; - Levar o material até paciente; - Explicar o procedimento à paciente; - Colocar o biombo; - Posicionar o paciente em decúbito dorsal, com joelhos flexionados, e os pés apoiados sobre a maca e as pernas afastadas; - Calçar as luvas de procedimento; - Realizar a higiene íntima do paciente com água, sabão e PVPI degermante;

*[Handwritten signatures]*


Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Secar região íntima do paciente;</li> <li>- Retirar o material utilizado na higiene íntima;</li> <li>- Retirar e desprezar as luvas de procedimento;</li> <li>- Higienizar as mãos, conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Montar campo estéril;</li> <li>- Abrir o material, colocando sobre campo estéril;</li> <li>- Colocar PVPI tópico na cuba redonda;</li> <li>- Calçar as luvas estéreis;</li> <li>- Conectar sonda ao coletor de urina, testando o balonete;</li> <li>- Colocar a água destilada na seringa, de acordo com o volume do cuff;</li> <li>- Realizar a antisepsia da região perineal com PVPI tópico;</li> <li>- Lubrificar a sonda uretral com anestésico;</li> <li>- Seguir técnica asséptica de inserção;</li> <li>- Introduzir a sonda de Foley no meato urinário até a bifurcação da mesma;</li> <li>- Observar a drenagem da urina;</li> <li>- Encher o cuff da sonda vesical de demora (de acordo com a especificação do fabricante);</li> <li>- Tracionar delicadamente a sonda;</li> <li>- Fixar a sonda na face interna da coxa, com adesivo hipoalérgico;</li> <li>- Retirar as luvas estéreis;</li> <li>- Rotular o coletor com a data, horário, calibre da sonda, quantidade de água instilada no balonete e nome do funcionário que realizou o procedimento;</li> <li>- Deixar o paciente confortável;</li> <li>- Descartar resíduos corretamente;</li> <li>- Mensurar o volume urinário;</li> <li>- Higienizar as mãos, conforme <b>POP 002</b>;</li> </ul>
5. Registrar dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar informações procedimento realizado, volume, coloração e aspecto da urina.</li> </ul>
6. Conclusão do atendimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhar o usuário ao setor de atendimento ou fazer orientações.</li> </ul>
7. Desinfecção e organização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados;</li> <li>- Repor materiais de uso</li> <li>- Lavar a bandeja com água e sabão;</li> <li>- Realizar a desinfecção da bandeja e almotolias;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Solicitar à equipe de limpeza s/n</li> </ul>

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 046.887

Cynthia Terenzi  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

ÉRICA SCHORNBAI  
Secretária Municipal de Saúde  
Doc nº 118/2023



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
POP 018 – CATETERISMO VESICAL DE DEMORA - MASCULINO		
	Elaborado Cynthia Verenka Enfermeira COREN/PR 201.437	Revisado: Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887
		Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Enfermeiro

**OBJETIVO:** Este procedimento tem como objetivo padronização da técnica de cateterismo vesical de demora em pacientes do sexo masculino, na Unidade.

AÇÃO	DESCRIÇÃO
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Bandeja; - Biombo; - Material para higiene íntima; - PVPI degermante; - Material de cateterismo vesical; - PVPI tópico; - 2 seringas de 20 ml; - Sonda Foley com calibre adequado para o paciente; - Coletor de urina de sistema fechado; - Agulha 40mmx12mm; - Luvas estéreis; - Lubrificante anestésico; - Água destilada; - Adesivo hipoalergênico; - Água; - Sabonete líquido.
3. EPIs	- Avental - Sapatos fechados - Luva de procedimento - Se necessário, óculos de proteção, gorro e máscara
4. Realização do procedimento na sala	- Explicar o procedimento ao paciente; - Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Reunir o material na bandeja; - Levar o material até o paciente; - Colocar o biombo; - Posicionar o paciente em decúbito dorsal; - Calçar as luvas de procedimento; - Realizar higiene íntima do paciente com água, sabonete líquido e PVPI degermante; - Secar região íntima do paciente; Retirar o material utilizado na higiene íntima;

Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Retirar as luvas de procedimento;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Montar campo estéril;</li> <li>- Abrir o material com técnica asséptica sobre o campo;</li> <li>- Colocar o PVPI tópico na cuba;</li> <li>- Calçar luvas estéreis;</li> <li>- Testar o cuff (balonete) e conectar a sonda no coletor de urina de sistema fechado;</li> <li>- Clampear a bolsa coletora de diurese;</li> <li>- Colocar a água destilada na seringa de acordo com o volume do cuff;</li> <li>- Colocar lubrificante anestésico estéril na seringa (15 a 20 ml);</li> <li>- Realizar antisepsia da região perineal com PVPI tópico;</li> <li>- Introduzir a xylocaina gel na uretra;</li> <li>- Introduzir a sonda de Foley suavemente no meato urinário até sua bifurcação;</li> <li>- Observar a drenagem da urina;</li> <li>- Encher o cuff da sonda vesical de demora (de acordo com a especificação do fabricante);</li> <li>- Tracionar delicadamente a sonda até encontrar resistência;</li> <li>- Reposicionar o prepúcio; Fixar a sonda na região suprapúbica com adesivo hipoalergênico;</li> <li>- Mensurar o volume urinário;</li> <li>- Retirar as luvas estéreis;</li> <li>- Rotular o coletor com a data, horário, calibre da sonda, quantidade de água instilada no balonete e nome do funcionário que realizou o procedimento;</li> <li>- Deixar o paciente confortável;</li> <li>- Descartar resíduos corretamente;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> </ul>
5. Registrar dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar informações procedimento realizado, volume, coloração e aspecto da urina.</li> </ul>
6. Conclusão do atendimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhar o usuário ao setor de atendimento ou fazer orientações.</li> </ul>
7. Desinfecção e organização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados;</li> <li>- Repor materiais de uso</li> <li>- Lavar a bandeja com água e sabão;</li> <li>- Realizar a desinfecção da bandeja e almotolias;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Solicitar à equipe de limpeza s/n</li> </ul>

Glauciane M. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

*Alcyonina O.*

Cynthia Verônica  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

ERICA SCHORNOBAI  
Secretária Municipal de Saúde  
D.O. nº 418/2023

<p>a) Verificação b) Desinfecção c) Limpeza</p>	<p>6 60</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Zolificar a esatibe de limpeza su</li> <li>- Higienizar as mãos conforme POp 005;</li> <li>- Revisar a designação de parede e sinalização;</li> <li>- Fazer a parede com água e sabão;</li> <li>- Remover materiais de uso utilizado;</li> <li>- Fazer a designação com álcool 70% dos equipamentos</li> </ul>
<p>d) Verificação</p>	<p>90</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhar o relatório ao setor de atendimento ou fazer coletação e respeito as normas</li> </ul>
<p>e) Verificação</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisar informações procedimentos realizados;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme POp 005</li> <li>- Descartar resíduos corretamente;</li> <li>- Deixar o paciente confortável;</li> <li>- Funcionário que realizou o procedimento;</li> <li>- Quantidade de água utilizada no processo e nome do produto o coletor com a data, hora, volume de água;</li> <li>- Revisar as janelas estéticas;</li> <li>- Manter as janelas limpas;</li> <li>- Substituir o produto com álcool 70%;</li> <li>- Reposicionar o produto: fixar a zona de registro</li> <li>- Registrar;</li> <li>- Tracionar devidamente a zona de registro</li> <li>- e especificação do (paciente);</li> <li>- Fixar o cufi da zona de registro de acordo (de acordo com</li> <li>- Orçamentar a drenagem de água;</li> <li>- Utilizar a zona de registro;</li> <li>- Introduzir a zona de registro devidamente no meio</li> <li>- Introduzir a alça para fixar na parede;</li> <li>- Revisar a designação de registro bem como POp (obico</li> <li>- m);</li> <li>- Colocar imediatamente a estufa na zona (T2 e T3</li> <li>- volume do cufi);</li> <li>- Colocar a água quente na zona de acordo com o</li> <li>- Climbex e por a zona de registro;</li> <li>- Utilizar o cufi (paciente) e conectar a zona no coletor de</li> <li>- Sinalizar janelas estéticas;</li> <li>- Colocar o POp (obico na cufi);</li> <li>- Abrir o material com técnicas seguras sobre o campo;</li> <li>- Montar campo estético;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme POp 005;</li> <li>- Revisar as janelas de procedimento;</li> </ul>

Continuação

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 019 – COLETA CITOPATOLÓGICO CERVICAL**



Elaborado Cynthia Verenka Enfermeira COREN/PR 201.437	Revisado: Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887	Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838
--	---	--

**ATRIBUIÇÃO:**enfermeiros (as) e/ou médicos (as).


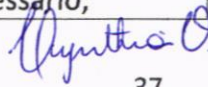

**OBJETIVO:**Este procedimento tem por objetivo padronizar a realização da coleta citológica das pacientes na Unidade.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Mesa ginecológica; - Escada de dois degraus; - Mesa auxiliar; - Foco de luz com cabo flexível; - Biombo; - Lixeiras (contaminado, comum); - Espéculos de tamanhos variados (descartáveis); - Lâmina de vidro com extremidade fosca; - Espátula de Aire; - Escova endocervical; - Pinça de Cheron ou espátula com gase; - Solução fixadora; - Frasco porta lâmina; - Formulário de requisição de exame citopatológico; - Lápis grafite preto; - Lençóis descartáveis ou forro de papel.
3. EPIs	- Avental - Sapatos fechados - Luva de procedimento - Se necessário, óculos de proteção, gorro e máscara
4. Realização do procedimento na sala	- Receber a cliente cordialmente; - Perguntar se atende às exigências para a realização do exame; - Realizar o preenchimento do formulário de exame citopatológico; - Solicitar que a mulher troque de roupa, em local reservado, se vista com o avental descartável e esvazie a bexiga; - Explicar sobre o exame que será realizado; - Colocar a mulher em posição ginecológica;

*[Handwritten signature]*  
36

*[Handwritten signature]*

Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar exame clínico das mamas; Realizar inicialmente inspeção visual (identificar simetria, cor, textura, temperatura e padrão de circulação venosa);</li> <li>- Palpar os linfonodos axilares e supraclaviculares com a cliente sentada;</li> <li>- Realizar a palpação das mamas, colocando seus braços sobre a cabeça: a mama deve ser palpada utilizando um padrão vertical de palpação e iniciando na axila; cada área do tecido deve ser examinada utilizando níveis de pressão leve, médio e profundo, deve-se realizar movimentos circulares com as polpas digitais do 2º, 3º e 4º dedos da mão; a região da aréola e do mamilo deve ser palpada e não comprimida;</li> <li>- Orientar e incentivar a realizar regulamente o auto-exame da mama;</li> <li>- Posicionar foco de luz;</li> <li>- Calçar as luvas de procedimento;</li> <li>- Introduzir o espéculo e observar as características das paredes vaginais;</li> <li>- Realizar coleta da ectocervice com a espátula de Aire (do lado que apresenta reentrância), encaixando a ponta mais longa da espátula no orifício externo do colo, apoiando-a firmemente, fazendo uma raspagem da mucosa ectocervical em movimento rotativo de 360º em torno de todo orifício cervical, para que toda superfície do colo seja raspada;</li> <li>- Estender o material de maneira uniforme, dispondo-o no sentido transversal, próximo da região fosca, na medida superior da lâmina;</li> <li>- Realizar coleta da endocervice introduzindo a escova e fazendo movimento giratório de 360º, percorrendo todo o contorno do orifício cervical;</li> <li>- Colocar o material retirado na metade inferior da lâmina, no sentido longitudinal;</li> <li>- Colocar a lâmina dentro do frasco/embalagem;</li> <li>- Fechar o espéculo cuidadosamente, evitar beliscar as paredes vaginais e retirá-lo delicadamente;</li> <li>- Retirar as luvas;</li> <li>- Desprezar o material contaminado no lixo com saco branco;</li> <li>- Auxiliar a mulher a descer da mesa;</li> <li>- Solicitar que troque de roupa;</li> </ul>
5. Registrar dados	- Registrar informações procedimento realizado.
6. Conclusão do atendimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esclarecer sobre o que foi visualizado no exame;</li> <li>- Enfatizar a importância do retorno para o resultado do exame;</li> <li>- Encaminhá-la para consulta médica, se necessário;</li> </ul>

7. Desinfecção organização	e - Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados; - Repor materiais de uso - Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Solicitar à equipe de limpeza
-------------------------------	---

*Synthia O.*

**Cynthia Dornes**  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

**FRICA SCHORNOBAI**  
Secretaria Municipal de Saúde  
L. n.º 1187/2023



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 020 – COLETA DE ESCARRO PARA EXAMES**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem / laboratório

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Bandeja; - Papel toalha; - Pote de plástico com tampa de rosca; - Luvas de procedimento; - Óculos; - Máscara cirúrgica; - Etiqueta para identificação do frasco.
3. EPIs	- Avental - Sapatos fechados - Luva de procedimento - Óculos de proteção, gorro e máscara
4. Realização do procedimento	- Paciente lúcido e orientado com tosse produtiva, a coleta pode ser realizada pela enfermagem no momento da abordagem; - A segunda coleta é em jejum no laboratório. - Pacientes com tosse seca ou pouco produtiva que necessite de manobras fisioterapêuticas, a coleta deve ser realizada pelo laboratório. - Preparar o material necessário para o procedimento em uma bandeja; - Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Levar o material até o paciente; - Explicar o procedimento ao paciente; - Colocar o paciente em posição sentada ou semi sentada; - Colocar EPI's; - Solicitar ao paciente para tossir e expectorar profundamente por três vezes para alcançar o volume ideal (5 a 10 ml); - Recolher o material em recipiente específico; - Oferecer papel-toalha ao paciente;

*[Handwritten signatures]*  
39

Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar o frasco com a amostra, com o nome, data e horário da coleta;</li> <li>- Encaminhar o material para o laboratório;</li> <li>- Descartar resíduos corretamente;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> </ul>
5. Após o termino do procedimento;	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar o paciente quanto ao retorno para a coleta em jejum no laboratório;</li> </ul>
6. Registrar dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar procedimento no sistema / prontuário</li> <li>- Preencher Ficha de Coleta de Escarro do GAL</li> </ul>
7. Manter a sala em ordem	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar a sala para o próximo procedimento</li> </ul>

*Cynthia Veronez*  
**Cynthia Veronez**  
 Enfermeira  
 COREN/PR 201.437

*Glauciane A. Dalzotto*  
**Glauciane A. Dalzotto**  
 Enfermeira  
 COREN/PR 346.887

*Érica Schornobai*  
**ÉRICA SCHORNOBAI**  
 Secretária Municipal de Saúde  
 Desp. nº 118/2023

№ 116  
 2 de fevereiro de 2011  
 ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

SECRETARIA DE SAÚDE  
 ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
 SECRETARIA DE SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE  
 ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
 SECRETARIA DE SAÚDE

1. Manter a sala em ordem	- Organizar a sala para o próximo procedimento
2. Registrar dados do procedimento:	- Preencher ficha de Coleta de Escarro do SAG - Registrar procedimento no sistema e prontuário eletrônico
3. Após o término do procedimento:	- Orientar o paciente quanto ao retorno para a coleta em casa - Higienizar as mãos conforme POF 005. - Descartar resíduos corretamente. - Encaminhar o material para o laboratório próprio da coleta.
Confirmação	- Identificar o frasco com a amostra, com o nome, data e

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 021 – COLETA DE SWAB NASAL**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem / laboratório

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Bandeja; - Luvas de procedimento; - Swab; - Kit teste rápido
3. EPIs	- Avental - Sapatos fechados - Luva de procedimento - Óculos de proteção, gorro e máscara
4. Realização do procedimento	- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> - Reunir material; - Orientar o paciente quanto ao procedimento; - Calçar luvas de procedimento e uso de todos os epis; - Introduzir o swab em ambas as narinas, profundamente; - Girar suavemente o Swab no interior de cada narina; - Colocar Swab em meio de cultura; - Aguardar o tempo de análise da amostra, conforme orientação do fabricante; - Descartar resíduos corretamente; - Higienizar as mãos conforme POP 002;
5. Após o termino do procedimento;	- Orientar o paciente quanto ao resultado e tratamento se necessário;
6. Registrar dados	- Registrar procedimento no sistema / prontuário - Preencher Ficha de Notificação e termo de isolamento, quando necessário
7. Manter a sala em ordem	- Organizar a sala para o próximo procedimento

*AD* *Cynthia O.*  
*S*

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 022 – COLETA DE SANGUE VENOSO EM DOMICILIO**



Elaborado  
Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

Revisado:  
Glauciane A.  
Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Liberado pela  
Secretária  
Municipal Saúde  
Erica Schornobai  
COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem / laboratório

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Atendimento domiciliar	- <b>Coleta domiciliar em paciente acamado, ou sem condições físicas de deslocamento ao laboratório:</b>
2. Materiais necessários	- Bandeja; - Álcool 70%; - Luvas de procedimento; - Seringa de 10 ml e 20 ml; - Agulha 25x7 mm; - Garrote; - Tubo de coleta; - Fita adesiva hipoalergênica e etiqueta;
3. EPIs	- Avental - Sapatos fechados - Luva de procedimento - Óculos de proteção, gorro e máscara quando necessário.
4. Realização do procedimento	- Reunir material; - Higienizar as mãos no domicílio; - Identificar todos os tubos de coleta de sangue e/ou frascos, fornecidos pelo laboratório, com o nome completo do paciente, data de coleta, horário e quando necessário nome da mãe, em letra legível ou utilizar etiquetas; - Explicar o procedimento ao paciente; - Colocar o paciente em posição confortável; - Localizar melhor acesso venoso; - Garrotear acima do local escolhido; - Calçar luvas de procedimento; - Promover a limpeza do local com álcool 70%, em sentido proximal para distal, unidirecional amplamente; - Introduzir a agulha em ângulo de 15° a 45°; - Realizar a punção com dispositivo adequado; - Coletar sangue em quantidade suficiente para as análises;

*Cynthia Verenka* 42  
*Erica Schornobai*

FRICA SCHORNOBAI  
Secretaria Municipal de Saúde  
C.O. nº 118/0103

Qualia Levenko  
Enfermeira  
COREMPR 201437

*Qualia Levenko*

Glauciane A. De Lott  
Enfermeira  
COREMPR 201587

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Retirar a agulha e pressionar o local com algodão seco;</li> <li>- Utilizar corretamente os tubos de coleta com diferentes anticoagulantes;</li> <li>- Pressionar a área punccionada pelo tempo necessário e colocar curativo;</li> <li>- Deixar o paciente confortável e seguro;</li> <li>- Desprezar resíduos corretamente;</li> <li>- Higienizar as mãos;</li> <li>- Encaminhar a amostra ao laboratório;</li> </ul>	<p>Continuação</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar o paciente quanto ao resultado e tratamento se necessário;</li> </ul>	<p>5. Após o término do procedimento;</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar procedimento no sistema / prontuário ao chegar na unidade de saúde</li> </ul>	<p>6. Registrar dados</p>

№ 44  
 М.П. Исполнительный  
 орган  
**СНОВИЦИ**

С.П. Исполнительный  
 орган  
 С.П. Исполнительный  
 орган

<p>С.П. Исполнительный      орган</p>	<p>средств на покрытие со средств        бюджета областного бюджета ;</p>
<p>С.П. Исполнительный      орган</p>	<p>Средств в бюджете областного бюджета ;</p>
<p>С.П. Исполнительный      орган</p>	<p>Еще раз хотелось бы отметить, что</p>
<p>С.П. Исполнительный      орган</p>	<p>различные мероприятия ;</p>
<p>С.П. Исполнительный      орган</p>	<p>Средств в бюджете областного бюджета ;</p>

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 023 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA ORAL**


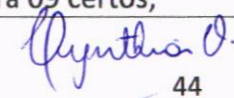



Elaborado Cynthia Verenka Enfermeira COREN/PR 201.437	Revisado: Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887	Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838
--	---	--

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Bandeja - Luva de procedimento se necessário - Medicação conforme prescrição médica - Copo com água - Álcool 70%
3. EPIs	- Avental - Sapatos fechados - Luva de procedimento - Se necessário, óculos de proteção, gorro e máscara
4. Acessar o sistema	- Recepcionar o usuário - Explicar o procedimento a ser realizado
5. Realização do procedimento	- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> - Confirmar a prescrição médica, checar os 09 certos da medicação: <ul style="list-style-type: none"> <li>● Paciente certo,</li> <li>● Medicação certa,</li> <li>● Dosagem certa,</li> <li>● Via certa,</li> <li>● Hora certa,</li> <li>● Registro certo,</li> <li>● Abordagem certa,</li> <li>● Forma certa</li> <li>● Monitoramento certo.</li> </ul> - Avaliar o risco de broncoaspiração, quando estiver na dúvida sobre a capacidade do paciente em engolir o medicamento de maneira segura comunicar o médico; - Reunir todo o material numa bandeja; - Preparar os medicamentos conforme regra 09 certos;

Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levar a bandeja próxima ao paciente;</li> <li>- Checar o nome do paciente junto a ele;</li> <li>- Orientar o paciente quanto ao procedimento;</li> <li>- Manter o paciente sentado;</li> <li>- Abrir comprimidos embalados em dose individualizada na frente do paciente;</li> <li>- Preparar na hora da medicação comprimidos e solutos a serem dissolvidos;</li> <li>- Administrar imediatamente após o preparo;</li> <li>- Informar ao paciente o nome e ação da droga, se as condições do mesmo permitir;</li> <li>- Fornecer água para que o paciente ingira o medicamento;</li> <li>- Esperar o paciente a deglutir toda a medicação;</li> <li>- Certificar-se que o paciente deglutiu completamente a medicação;</li> <li>- Deixar o paciente confortável;</li> <li>- Descartar corretamente os resíduos;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b></li> </ul>
6. Registrar dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar procedimento no sistema / prontuário</li> <li>- Orientar o paciente quanto a importância do tratamento correto;</li> </ul>
7. Desinfecção e organização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados para os sinais vitais a cada troca de paciente;</li> <li>- Repor materiais de uso</li> </ul>

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Cynthia Verônica  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

ÉRICA SCHORNOBAI  
Secretária Municipal de Saúde  
D.O. nº 118/2023

LABORATORIO  
de Equipamentos  
e Materiais  
n.º 116

SECRETARIA DE SAÚDE  
SECRETARIA DE SAÚDE  
SECRETARIA DE SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE  
SECRETARIA DE SAÚDE  
SECRETARIA DE SAÚDE

<p>1. Preparar o local</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparar materiais de uso utilizados para os sinais vitais a cada hora de paciente;</li> <li>- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos com este.</li> </ul>
<p>2. Registrar dados</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar o paciente durante a importância do tratamento</li> <li>- Registrar procedimento no sistema / prontuário</li> </ul>
<p>3. Cuidados</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Higienizar as mãos conforme POF 005</li> <li>- Descartar corretamente os resíduos;</li> <li>- Deixar o paciente confortável;</li> <li>- Certificar-se que o paciente deseja completamente a</li> <li>- Explicar o paciente a duração toda a medicação;</li> <li>- Fornecer água para que o paciente ingira o medicamento;</li> <li>- condições do mesmo período;</li> <li>- Informar ao paciente o nome e ação da droga, se se</li> <li>- Administrar imediatamente após o preparo;</li> <li>- Preparar as doses de medicação combinadas e soltas a</li> <li>- frente do paciente;</li> <li>- Após combinados embalados em dose individualizada na</li> <li>- Mantém o paciente sentado;</li> <li>- Orientar o paciente durante ao procedimento;</li> <li>- Checar o nome do paciente junto a ele;</li> <li>- Levantar a bandeja próxima ao paciente;</li> </ul>

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**  
**POP 024 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBLINGUAL**



Elaborado  
 Cynthia Verenka  
 Enfermeira  
 COREN/PR 201.437

Revisado:  
 Glauciane A.  
 Dalzotto  
 Enfermeira  
 COREN/PR 346.887

Liberado pela  
 Secretária  
 Municipal Saúde  
 Erica Schornobai  
 COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Bandeja - Luva de procedimento se necessário - Medicação conforme prescrição médica - Álcool 70%
3. EPIs	- Avental - Sapatos fechados - Luva de procedimento - Se necessário, óculos de proteção, gorro e máscara
4. Acessar o sistema	- Recepcionar o usuário - Explicar o procedimento a ser realizado
5. Realização do procedimento	- Confirmar a prescrição médica, checar os 9 certos da medicação: <ul style="list-style-type: none"> <li>● Paciente certo,</li> <li>● Medicação certa,</li> <li>● Dosagem certa,</li> <li>● Via certa,</li> <li>● Hora certa,</li> <li>● Registro certo,</li> <li>● Abordagem certa,</li> <li>● Forma certa</li> <li>● Monitoramento certo.</li> </ul> - Avaliar o risco de broncoaspiração, quando estiver na dúvida sobre a capacidade do paciente em engolir o medicamento de maneira segura comunicar o médico; - Reunir todo o material numa bandeja; - Preparar os medicamentos conforme regra 09 certos; - Levar a bandeja próxima ao paciente; - Orientar o paciente quanto ao procedimento; - Entregar o medicamento ao paciente quando possível ou administrá-lo quando necessário;

*[Handwritten signatures]*

Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar o paciente a colocar o medicamento sob a língua, sem mastigar ou deglutir;Após 15 minutos observar ser o medicamento foi dissolvido completamente;</li> <li>- Deixar o paciente confortável;</li> <li>- Descartar corretamente os resíduos;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b></li> </ul>
6. Registrar dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar procedimento no sistema / prontuário</li> <li>- Orientar o paciente quanto a importância do tratamento correto;</li> </ul>
7. Desinfecção e organização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados para os sinais vitais a cada troca de paciente;</li> <li>- Repor materiais de uso</li> </ul>

  
 Glauciane A. Dalotto  
 Enfermeira  
 COREN/PR 346.887

  
 Cynthia Verenga  
 Enfermeira  
 COREN/PR 201.437

**FRICA SCHORNOBAI**  
 Secretária Municipal de Saúde  
 nº 118/2023

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**  
**POP 025 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA SUBCUTÂNEA**



Elaborado Cynthia Verenka Enfermeira COREN/PR 201.437	Revisado: Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887	Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838
--	---	--

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Seringa de 1 ml ou 3 ml; - Agulhas de 13mm x 4,5mm; - Algodão seco; - Luvas de procedimento; - álcool a 70%.
3. Epis	- avental - sapatos fechados - luva de procedimento - se necessário, óculos de proteção, gorro e máscara
4. Realização do procedimento	- Confirmar a prescrição médica, checar os 9 certos da medicação: <ul style="list-style-type: none"> <li>● Paciente certo,</li> <li>● Medicação certa,</li> <li>● Dosagem certa,</li> <li>● Via certa,</li> <li>● Hora certa,</li> <li>● Registro certo,</li> <li>● Abordagem certa,</li> <li>● Forma certa</li> <li>● Monitoramento certo.</li> </ul> - Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Preparar o medicamento conforme regra 09 certos em uma bandeja; -

*Cynthia V.*  
*E*

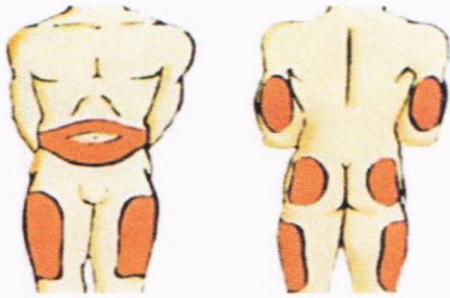
FRICA SCHORNOBAI  
 Prefeitura Municipal de Saúde  
 Decreto nº 118/2003

Enfermeira  
 COREN/PR 201.437

Enfermeira  
 COREN/PR 46.887

AÇÃO	DESCRÇÃO
Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aspirar a medicação utilizando uma agulha</li> <li>- 13mmx4,5mm e uma seringa de 1 ml;</li> <li>- Levantar a bandeja próxima ao paciente;</li> <li>- Explicar o procedimento ao paciente;</li> <li>- Escolher o local para aplicação do medicamento;</li> <li>- Posicionar o paciente de acordo com a região escolhida;</li> <li>- Expor a área escolhida e delimitar o local;</li> <li>- Calçar as luvas de procedimento;</li> <li>- Fazer antisepsia ampla da pele com algodão embebido em álcool a 70%, aplicar o algodão no centro e girar atingindo uma área de 5 cm;</li> <li>- Retirar o protetor da agulha;</li> <li>- Pinçar a pele do local selecionado com dedos indicadores e polegar da mão oposta que segura a seringa;</li> <li>- Introduzir, com a mão dominante, a agulha de maneira rápida e suave em um ângulo de 45° (paciente magro e crianças) ou 90° (paciente com peso médio) com a superfície cutânea, dependendo do comprimento da agulha e quantidade de tecido subcutâneo presente;</li> <li>- Aplicar lentamente;</li> <li>- Retirar a agulha fazendo leve compressão local com algodão, sem friccionar a pele;</li> <li>- Fazer rodízio diariamente do local da aplicação;</li> <li>- Deixar o paciente confortável;</li> <li>- Retirar as luvas;</li> <li>- Descartar resíduos corretamente;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme POP 002;</li> </ul>
5. Registrar dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar procedimento no sistema / prontuário</li> <li>- Orientar o paciente quanto a importância do tratamento correto;</li> </ul>
6. Desinfecção e organização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados para os sinais vitais a cada troca de paciente;</li> <li>- Repor materiais de uso</li> </ul>



AÇÃO	DESCRIÇÃO
7. Anexos	<p>✓ Locais de administração subcutânea</p>  <p>✓ Não é recomendada a aspiração após injetar medicamento subcutâneo.</p>


Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 336.887

Cynthia Varanika  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

ÉRICA SCHORNOBAI  
Secretária Municipal de Saúde  
Doc. nº 118/2023

LABORATÓRIO DE ANATOMIA  
 Nº 118  
 1977

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
 INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
 LABORATÓRIO DE ANATOMIA

CADA	DESCRIÇÃO
<p>Δ Anexos</p>	<p>localização supraorbital</p> <p>↳ uso e recomendação a administração dos dentes</p>  <p>↳ locais de administração supraorbital</p>

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**  
**POP 026 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR**


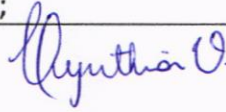



Elaborado Cynthia Verenka Enfermeira COREN/PR 201.437	Revisado: Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887	Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838
--	---	--

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

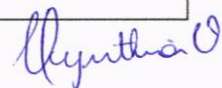
<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Medicamento conforme prescrição; - Bandeja; - Luvas de procedimento; - Seringa de 1ml, 3ml ou 5 ml, agulha de calibre adequado com o medicamento a ser administrado e biótipo de paciente; - Algodão; - Álcool a 70%.
3. Epis	- Avental - Sapatos fechados - Luva de procedimento - Se necessário, óculos de proteção, gorro e máscara
4. Realização do procedimento	- Confirmar a prescrição médica, checar os 09 certos da medicação: <ul style="list-style-type: none"> <li>● Paciente certo,</li> <li>● Medicação certa,</li> <li>● Dosagem certa,</li> <li>● Via certa,</li> <li>● Hora certa,</li> <li>● Registro certo,</li> <li>● Abordagem certa,</li> <li>● Forma certa</li> <li>● Monitoramento certo.</li> </ul> - Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Observar o invólucro e a coloração do medicamento se os mesmos estão íntegros; - Organizar o medicamento na bandeja;

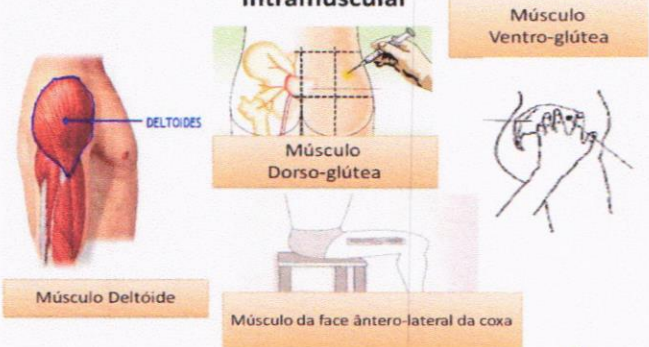
  
  


AÇÃO	DESCRIÇÃO
Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abrir a seringa e a agulha e testá-las;</li> <li>- Umedecer o algodão com álcool a 70% e limpar a ampola ou frasco;</li> <li>- Proceder à aspiração do medicamento;</li> <li>- Identificar a seringa com o medicamento conforme regra dos 09 certos;</li> <li>- Explicar ao paciente o procedimento a ser realizado;</li> <li>- Escolher o local para aplicação do medicamento;</li> <li>- Posicionar o paciente de acordo com a região escolhida, sem expô-lo desnecessariamente;</li> <li>- Localizar o local da inserção específico e ângulo apropriado para a agulha;</li> <li>- Calçar as luvas de procedimento;</li> <li>- Fazer antisepsia ampla da pele, com algodão e álcool 70%, iniciando no centro do local e fazendo movimento em espiral para fora, por cerca de 5 cm;</li> <li>- Retirar o protetor da agulha e eliminar as bolhas de ar da seringa;</li> <li>- Solicitar ao paciente que relaxe o músculo;</li> <li>- Posicionar o bisel da agulha seguindo o sentido da fibra muscular (bisel lateralizado);</li> <li>- Com o polegar e o dedo indicador da mão não dominante, estique delicadamente a pele do local escolhido;</li> <li>- Posicionar a seringa em um ângulo de 90º com a superfície cutânea, com a agulha e alguns centímetros afastada da pele;</li> <li>- Introduzir agulha;</li> <li>- Tracionar o êmbolo para certificar-se de não ter vaso sanguíneo;</li> <li>- Retirar a agulha caso reflua sangue;</li> <li>- Fazer compressão do local; Trocar a agulha;</li> <li>- Fazer a aplicação em outro local;</li> <li>- Injetar o medicamento lentamente e de modo contínuo (ao introduzir o líquido deve-se sentir pouca ou nenhuma resistência);</li> <li>- Retirar rapidamente a agulha, mas com delicadeza, em um ângulo de 90º;</li> <li>- Fazer leve compressão local, sem friccionar a pele;</li> <li>- Fazer rodízio diariamente do local da aplicação;</li> <li>- Deixar a paciente confortável;</li> <li>- Desprezar resíduos corretamente</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Observar as reações adversas durante 30 minutos após aplicação;</li> </ul>


AÇÃO	DESCRIÇÃO
5. Registrar dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar procedimento no sistema / prontuário</li> <li>- Orientar o paciente quanto a importância do tratamento correto;</li> </ul>
6. Desinfecção e organização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados para os sinais vitais a cada troca de paciente;</li> <li>- Repor materiais de uso</li> </ul>
7. Anexos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Evitar aplicações IM</b> em locais inflamados, edemaciados ou irritados ou em locais com manchas, marcas de nascença, tecido cicatricial ou outras lesões;</li> <li>✓ <b>Paciente adulto e criança acima de 03 anos de idade</b> (que pode caminhar): considerar o uso dos músculos glúteos dorsal e ventral, vasto lateral;</li> <li>✓ <b>Paciente lactente ou criança com menos de 03 anos ou que ainda não caminhou pelo menos durante um ano:</b> considerar o músculo vasto lateral ou reto femural;</li> <li>✓ <b>Paciente idoso:</b> considerar o uso de uma agulha mais curta, preferindo as áreas ventroglútea (glúteos médio e mínimo, mas não o glúteo máximo).</li> <li>✓ <b>Volume Preconizado para cada local:</b></li> <li>✓ Região Dorsoglútea: volume máximo até 5 ml;</li> <li>✓ Região Deltóide (opção de última escolha): volume máximo não deve ultrapassar 2 ml;</li> <li>✓ Região Anterolateral (músculo vasto lateral): não ultrapassar 3 ml;</li> <li>✓ Região ventroglútea (VG ou de Hochstetter): não ultrapassar 3 ml.</li> <li>✓ <b>Não administrar injeções IM na região DORSOGLÚTEA nos seguintes casos:</b></li> <li>✓ Em crianças menores de 2 anos, em especial aquelas que não andam;</li> <li>✓ Em pessoas portadoras de atrofia muscular da região, em especial os idosos;</li> </ul>


AÇÃO	DESCRIÇÃO																					
8.	<p>✓ Pessoas que possuem parestesia ou paralisia dos MMII. Ex: lesados raquimedulares;</p> <p>✓ Pessoas que possuem lesões vasculares dos MMII.</p> <p>✓ <b>Calibre da agulha para administração de injeções IM</b></p> <table border="1" data-bbox="596 383 1377 725"> <thead> <tr> <th data-bbox="596 383 919 461">- Espessura do tecido subcutâneo</th> <th data-bbox="919 383 1134 461">- Soluções oleosas</th> <th data-bbox="1134 383 1377 461">- Soluções aquosas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="596 461 919 506">- Adulto magro</td> <td data-bbox="919 461 1134 506">- 25x8</td> <td data-bbox="1134 461 1377 506">- 25x6 ou 7</td> </tr> <tr> <td data-bbox="596 506 919 551">- Adulto normal</td> <td data-bbox="919 506 1134 551">- 30x8</td> <td data-bbox="1134 506 1377 551">- 30x6 ou 7</td> </tr> <tr> <td data-bbox="596 551 919 595">- Adulto obeso</td> <td data-bbox="919 551 1134 595">- 40x8</td> <td data-bbox="1134 551 1377 595">- 40x6 ou 7</td> </tr> <tr> <td data-bbox="596 595 919 640">- Criança magra</td> <td data-bbox="919 595 1134 640">- 20x8</td> <td data-bbox="1134 595 1377 640">- 20x6 ou 7</td> </tr> <tr> <td data-bbox="596 640 919 685">- Criança normal</td> <td data-bbox="919 640 1134 685">- 25x8</td> <td data-bbox="1134 640 1377 685">- 25x6 ou 7</td> </tr> <tr> <td data-bbox="596 685 919 730">- Criança obesa</td> <td data-bbox="919 685 1134 730">- 30x8</td> <td data-bbox="1134 685 1377 730">- 30x6 ou 7</td> </tr> </tbody> </table> <p data-bbox="746 808 1278 864"><b>Regiões indicadas, para aplicação de injeção intramuscular</b></p>  <p data-bbox="687 1137 863 1167">Músculo Deltóide</p> <p data-bbox="895 987 1126 1043">Músculo Dorso-glútea</p> <p data-bbox="1134 853 1337 909">Músculo Ventro-glútea</p> <p data-bbox="911 1160 1206 1189">Músculo da face ântero-lateral da coxa</p>	- Espessura do tecido subcutâneo	- Soluções oleosas	- Soluções aquosas	- Adulto magro	- 25x8	- 25x6 ou 7	- Adulto normal	- 30x8	- 30x6 ou 7	- Adulto obeso	- 40x8	- 40x6 ou 7	- Criança magra	- 20x8	- 20x6 ou 7	- Criança normal	- 25x8	- 25x6 ou 7	- Criança obesa	- 30x8	- 30x6 ou 7
- Espessura do tecido subcutâneo	- Soluções oleosas	- Soluções aquosas																				
- Adulto magro	- 25x8	- 25x6 ou 7																				
- Adulto normal	- 30x8	- 30x6 ou 7																				
- Adulto obeso	- 40x8	- 40x6 ou 7																				
- Criança magra	- 20x8	- 20x6 ou 7																				
- Criança normal	- 25x8	- 25x6 ou 7																				
- Criança obesa	- 30x8	- 30x6 ou 7																				

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

*Cynthia Verônica*  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

**FRICA SCHORNOBAI**  
Secretária Municipal de Saúde  
Dir. nº 118/2023



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**  
**POP 027 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAMUSCULAR COM TECNICA**  
**EM Z**



Elaborado Cynthia Verenka Enfermeira COREN/PR 201.437	Revisado: Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887	Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838
--	---	--

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Medicamento conforme prescrição; - Bandeja; - Luvas de procedimento; - Seringa de 5 ml; - Agulha 40mmx12mm, 30mmx7mm, 30mmx8mm, 25mmx7mm e 25mmx8mm; - Algodão; - Álcool a 70%.
3. Epis	- Avental - Sapatos fechados - Luva de procedimento - E necessário, óculos de proteção, gorro e máscara

*Cynthia Verenka*  
*Erica Schornobai*

AÇÃO	DESCRIÇÃO
4. Realização do procedimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Confirmar a prescrição médica, checar os 09 certos da medicação:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Paciente certo,</li> <li>• Medicação certa,</li> <li>• Dosagem certa,</li> <li>• Via certa,</li> <li>• Hora certa,</li> <li>• Registro certo,</li> <li>• Abordagem certa,</li> <li>• Forma certa</li> <li>• Monitoramento certo.</li> </ul> </li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Observar o invólucro e a coloração do medicamento se os mesmos estão íntegros;</li> <li>- Organizar o medicamento na bandeja;</li> </ul>

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

*Reynitha D.*  
Cynthia Vasconcelos  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

**ERICA SCHORNOBAI**  
Secretária Municipal de Saúde  
Doc. nº 118/2023



AÇÃO	DESCRIÇÃO
Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abrir a seringa e a agulha e testá-las;</li> <li>- Umedecer o algodão com álcool a 70% e limpar a ampola ou frasco;</li> <li>- Proceder à aspiração do medicamento;</li> <li>- Identificar a seringa com o medicamento conforme regra dos 09 certos;</li> <li>- Adaptar agulha específica para técnica em "Z" (30x7 e 30x8 em adultos e 25x7 e 25x8 em crianças);</li> <li>- Levar a bandeja próxima ao paciente;</li> <li>- Explicar ao paciente o procedimento a ser realizado;</li> <li>- Colocar o paciente na posição mais adequada ao procedimento;</li> <li>- Expor a área;</li> <li>- Delimitar o local de aplicação;</li> <li>- Calçar luvas de procedimento;</li> <li>- Fazer antisepsia ampla da pele com algodão embebido em álcool a 70%;</li> <li>- Retirar o protetor da agulha;</li> <li>- Puxar a pele para baixo com a mão não dominante;</li> <li>- Introduzir toda a agulha, utilizando ângulo de 90º;</li> <li>- Manter o tecido tracionado até terminar a aplicação;</li> <li>- Aspirar o êmbolo utilizando a mão direita;</li> <li>- Aspirar, caso retorne sangue retirar a agulha, trocar a medicação e introduzir em outro local;</li> <li>- Injetar lentamente o medicamento;</li> <li>- Aguardar 10 segundos;</li> <li>- Retirar a agulha;</li> <li>- Soltar a pele;</li> <li>- Realizar leve compressão no local;</li> <li>- Desprezar os materiais corretamente;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> </ul>
5. Registrar dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar procedimento no sistema / prontuário</li> <li>- Orientar o paciente quanto à importância do tratamento correto;</li> </ul>
6. Desinfecção e organização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados para os sinais vitais a cada troca de paciente;</li> <li>- Repor materiais de uso</li> </ul>

*AD Cynthia C.*  
*S*

AÇÃO	DESCRIÇÃO
7. Anexos	<p>✓ <b>Técnica em Z ou trilha em Z</b> - técnica ideal para evitar o refluxo do medicamento para a camada subcutânea, evitando o aparecimento de nódulos doloridos por reação inflamatória, principalmente no caso de aplicações feitas com soluções oleosas (como Perlutan) e à base de ferro como Noripurum, este podendo deixar manchas escuras na pele. Pode ser usada em qualquer um dos locais descritos previamente sendo, entretanto, mais utilizada na região glútea.</p>

Mauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 142.887

*Cynthia V.*

Cynthia Verenka  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

*Erica Schornobai*  
**ERICA SCHORNOBAI**  
Secretária Municipal de Saúde  
Disp. nº 118/2023



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 028 – VENÓCLISE**



Elaborado Cynthia Verenka Enfermeira COREN/PR 201.437	Revisado: Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887	Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838
--	---	--

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

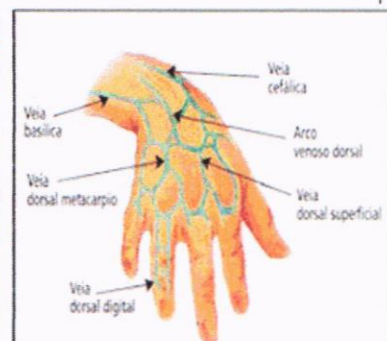
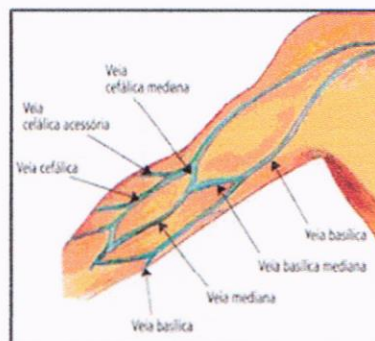
<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Luva de procedimento;</li> <li>- Bandeja;</li> <li>- Cateter periférico (escalpe ou jelco/acath), adequado ao calibre da veia;</li> <li>- Algodão;</li> <li>- Álcool;</li> <li>- Garrote;</li> <li>- Frasco ou seringa com a solução a ser infundida, identificada etiqueta;</li> <li>- Polifix;</li> <li>- Micropore ou esparadrapo;</li> <li>- Suporte em caso de soroterapia;</li> <li>- Equipo identificado (data e hora);</li> <li>- Caneta esferográfica.</li> </ul>
3. Epis	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avental</li> <li>- Sapatos fechados</li> <li>- Luva de procedimento</li> <li>- Se necessário, óculos de proteção, gorro e máscara</li> </ul>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

<p>4. Realização do procedimento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Confirmar a prescrição médica, checar os 09 certos da medicação:</li> <li>• Paciente certo,</li> <li>• Medicação certa,</li> <li>• Dosagem certa,</li> <li>• Via certa,</li> <li>• Hora certa,</li> <li>• Registro certo,</li> <li>• Abordagem certa,</li> <li>• Forma certa</li> <li>• Monitoramento certo.</li> </ul>	<p>Continuação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Higienizar as mãos, conforme POP 002;</li> <li>- Preparar a solução a ser infundida, conforme prescrição;</li> <li>- Colocar o paciente na posição mais adequada ao procedimento;</li> <li>- Explicar o procedimento ao paciente;</li> <li>- Calçar as luvas de procedimento;</li> <li>- Escolher o vaso a ser punccionado;</li> <li>- Garrotear acima do local da punção;</li> <li>- Fazer a antisepsia da pele, com algodão embebido em álcool 70%;</li> <li>- Introduzir o dispositivo com o bisel voltado para cima, mostrando presença de sangue, confirmado estar na luz da veia;</li> <li>- Soltar o garrote;</li> <li>- Abrir o equipo e verificar o gotejamento;</li> <li>- Fixar o cateter perférico (escalpe ou Jelco);</li> <li>- Tirar as luvas;</li> <li>- Identificar a punção com dispositivo utilizado, data, hora e nome;</li> <li>- Identificar o equipo com data, hora e nome;</li> <li>- Desprezar os resíduos corretamente;</li> <li>- Higienizar as mãos, conforme POP 002;</li> </ul>
<p>5. Registrar dados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar procedimento no sistema / prontuário</li> <li>- Orientar o paciente quanto a importância do tratamento correto;</li> </ul>	
<p>6. Desinfecção e organização</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados para os sinais vitais a cada troca de paciente;</li> <li>- Repor materiais de uso</li> </ul>	

## 7. Anexos

- ✓ Deve-se evitar a punção em veias distais quando ocorreu infiltração acima deste local ou exista área com sinais de flebite, veias esclerosadas ou trombosadas;
- ✓ Deve-se evitar punção no membro que possua fístulas, shunt arteriovenoso, edemaciado, infectado, ruptura cutânea ou membro localizado do lado em que tenha sido feito mastectomia;
- ✓ **Formas de administração:**
  - **Direta:** os medicamentos são introduzidos diretamente na veia através de um ponto de injeção no cateter ou não. Ex: Bolus;
  - **Perfusão Intermitente:** os medicamentos são transfundidos de forma diluída em sistemas de perfusão, em volume de 50 a 100 ml;
  - **Perfusão Contínua:** os medicamentos são transfundidos por meio de perfusão controláveis por bombas de infusão, e em grandes volumes e em velocidade variável;
- ✓ Observar sinais de flebite no momento da infusão: rubor, calor, dor, endurecimento, soroma, caso qualquer um destes sinais se evidenciem, retirar imediatamente este acesso, providenciar novo acesso;
- ✓ Se o paciente apresentar durante a infusão venosa sinais de calafrios intensos, elevação da temperatura corporal, sudorese, pele fria, queda da pressão arterial, cianose de extremidades e ou labial, interromper imediatamente a infusão, pois pode estar ocorrendo bacteremia ou reação pirogênica causado pela medicação;
- ✓ Em caso de reação, a droga infundida comunicar imediatamente o médico.
- ✓ **Local de Escolha:**
  - Veia Basílica;
  - Veia Cefálica;
  - Veias Metacarpianas;
  - Veias Medianas;
  - Veias Centrais.



Glaciene Dalzotto  
Enfermeira  
CREN/PR 346.887

Cynthia Vermejo  
Enfermeira  
CREN/PR 201.437

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**  
**POP 029 – ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS VIA INTRAVENOSA**


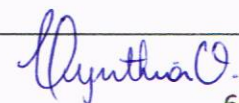



Elaborado Cynthia Verenka Enfermeira COREN/PR 201.437	Revisado: Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887	Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838
--	---	--

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

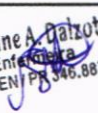
**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários	- Bandeja; - Medicação prescrita; - Seringas 20 ml, 10 ml, 05 ml; - Agulha 40x12 ou Agulha 25x7; - Scalp ou Jelco conforme idade do paciente; - Diluente/ Água Destilada/ soro prescrito; - Algodão; - Álcool 70%; - Luvas de procedimento;
3. Epis	- Avental - Sapatos fechados - Luva de procedimento - Se necessário, óculos de proteção, gorro e máscara
4. Realização do procedimento	- Confirmar a prescrição médica, checar os 09 certos da medicação: <ul style="list-style-type: none"> <li>● Paciente certo,</li> <li>● Medicação certa,</li> <li>● Dosagem certa,</li> <li>● Via certa,</li> <li>● Hora certa,</li> <li>● Registro certo,</li> <li>● Abordagem certa,</li> <li>● Forma certa</li> <li>● Monitoramento certo.</li> </ul> - Higienizar as mãos, conforme <b>POP 002</b> ; - Organizar o material para diluição; - Fazer etiqueta de identificação conforme regra dos 09 certos; - Preparar a seringa para diluição;

Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Umedecer o algodão com álcool 70%;</li> <li>- Limpar a ampola e ou frasco com álcool 70%;</li> <li>- Aspirar o diluente, quando o medicamento for pó, para diluição do mesmo;</li> <li>- Aspirar a medicação prescrita;</li> <li>- Completar a seringa com água destilada, se o medicamento não for embolus;</li> <li>- Explicar o procedimento ao paciente;</li> <li>- Certificar se o acesso venoso está permeável;</li> <li>- Realizar desinfecção do injetor de borracha do equipo ou conexão do polifix com álcool 70%;</li> <li>- Bloquear o acesso do soro;</li> <li>- Administrar a medicação;</li> <li>- Ajustar o plano de soro corretamente de acordo com acordo com a prescrição médica;</li> <li>- Deixar o paciente confortável;</li> <li>- Descartar resíduos corretamente;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> </ul>
5. Registrar dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registrar procedimento no sistema / prontuário</li> <li>- Orientar o paciente quanto a importância do tratamento correto;</li> </ul>
6. Desinfecção e organização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a desinfecção com álcool 70% dos aparelhos utilizados para os sinais vitais a cada troca de paciente;</li> <li>- Repor materiais de uso</li> </ul>

  
**ERICA SCHORNOBAI**  
 Secretaria Municipal de Saúde  
 Disp. nº 118/2023

  
 Glauciane A. Galzotto  
 Enfermeira  
 COREN/PR 346.887

  
 Cynthia Mendes  
 Enfermeira  
 COREN/PR 201.437

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**  
**POP 030 – USO DE EPI DA CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO**



Elaborado Cynthia Verenka Enfermeira COREN/PR 201.437	Revisado: Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887	Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838
--	---	--

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

AÇÃO	DESCRIÇÃO
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Uso de EPIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Lavar as mãos conforme <b>PO-002</b>;</li> <li>- Usar:               <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Roupas privativas;</li> <li>✓ Luvas de procedimento;</li> <li>✓ Avental de manga longa;</li> <li>✓ Avental impermeável;</li> <li>✓ Óculos de proteção;</li> <li>✓ Máscara descartável;</li> <li>✓ Luvas de borracha;</li> <li>✓ Touca turbante;</li> </ul> </li> <li>- Realizar classificação do material de acordo com o processo de limpeza;</li> <li>- Após realizar a limpeza, retirar os EPIS;</li> <li>- Retirar as luvas de borracha e armazenar nos grampos;</li> <li>- Desprezar a luva de procedimento no lixo contaminado;</li> <li>- Desprezar o avental de manga longa no Hamper;</li> <li>- Pendurar o avental impermeável no gancho;</li> <li>- Retirar os óculos de proteção, fazer limpeza com água e sabão, desinfecção com álcool 70%;</li> <li>- Lavar as mãos conforme <b>PO-002</b></li> </ul>
3. Manter a sala em ordem	- Deixar a Central de Materiais sempre organizada e limpa.

Glauciane A. Dalzotto  
 Enfermeira  
 COREN/PR 346.887

Cynthia Verenka  
 Enfermeira  
 COREN/PR 201.437

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**  
**POP 031 – LIMPEZA E DESINFECÇÃO DOS MATERIAIS TERMOSENSÍVEIS**  
**NÃO-CRÍTICOS E SEMICRÍTICOS**



Elaborado Cynthia Verenka Enfermeira COREN/PR 201.437	Revisado: Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887	Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838
--	---	--

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.


AÇÃO	DESCRIÇÃO
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. Materiais necessários para o procedimento	- Luvas de procedimento; - Uso de EPI conforme <b>POP 030</b> - Detergente enzimático ou sabão desincrustante; - Seringa 20 ml, se necessário; - Compressas; - Escova.
3. Realização do procedimento	- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Colocar luvas de procedimento e EPIs; - <b>Lavar ao materiais:</b> - Colocar os materiais em detergente enzimático / sabão desincrustante diluído conforme tempo e quantidade recomendado pelo fabricante, (Peças de AMBU, Kit de inalação, almotolias, máscaras, para os extensores de nebulização utilizar seringa para injetar enzimático dentro deste); - Lavar os materiais em água corrente com auxílio de uma escova ou compressa; - Enxaguar com água corrente; - Enxugar com compressa; - Inspeccionar quanto a integridade e limpeza; - <b>Realizar desinfecção de alto nível:</b> - Colocar a solução no balde identificando com nome do produto, horário (valido por 24h) e responsável pela ativação; - Colocar o material limpo e seco em solução de Hipoclorito a 1%, suficiente para cobrir todo o material;

*Handwritten signature: Cynthia Verenka*

4.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deixar o material totalmente imerso dentro da solução por 60 minutos, mergulhando-os um a um, tomando cuidado para que a água penetre no interior dos artigos</li> <li>- Manter balde tampado, enquanto faz desinfecção;</li> <li>- Marcar o horário de início e término de exposição no livro de registro (60 minutos);</li> <li>- Preparar a bancada fazendo desinfecção com álcool a 70% friccionando toda a superfície durante 30 segundos;</li> <li>- Secá-los rigorosamente, interna e externamente com compressas estéreis;</li> <li>- Embalar em embalagem disponível, os artigos montados e testados, quando possível;</li> <li>- Identificar cada item com a data da desinfecção, validade, nome do responsável;</li> <li>- Armazenar em armário ou container de plástico limpo e fechado;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> </ul>
5. Manter a sala em ordem	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deixar a Central de Materiais sempre organizada e limpa.</li> </ul>
6. Anexos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Artigos críticos</b> – entram em contato com tecidos estéreis ou com o sistema vascular e devem ser esterilizados para uso, pois possuem alto risco de causar infecção.</li> <li>✓ <b>Artigos semicríticos</b> – são aqueles destinados ao contato com a pele não intacta ou com mucosas íntegras. Ex.: equipamentos respiratórios e de anestesia, endoscopia, etc. Requerem desinfecção de alto nível ou esterilização.</li> <li>✓ <b>Artigo Não-crítico</b> – são objetos que entram em contato com a pele íntegra. Estes artigos necessitam apenas de limpeza com água e sabão. Requerem desinfecção apenas quando contaminados com agentes de doenças infectocontagiosas ou fluidos corporais (Spaulding, 1968).</li> <li>➤ Não permitir a presença de bolhas de ar e que toda a superfície interna e externa entre em contato com a solução. Se necessário utilizar uma pinça ou seringa para o procedimento.</li> </ul>

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

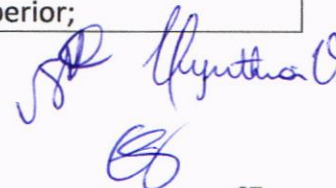

Cynthia Verônica  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
<b>POP 032 – LIMPEZA E ESTERILIZAÇÃO DE ARTIGOS CRÍTICOS</b>		
	Elaborado Cynthia Verenka Enfermeira COREN/PR 201.437	Revisado: Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887
		Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem

**OBJETIVO:** Oferecer qualidade e atendimento humanizado ao usuário, proporcionando rotina segura, padronizada e diminuindo riscos de infecções.

AÇÃO	DESCRIÇÃO
1. Limpeza e organização da sala.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%</li> </ul>
2. Materiais necessários	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Luvas de procedimento;</li> <li>- EPI conforme <b>POP</b> anterior</li> <li>- Detergente enzimático ou sabão desincrustante;</li> <li>- Escova.</li> </ul>
3. Realização do procedimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Paramentar-se com os EPI'S;</li> <li>- Colocar o material sujo no expurgo;</li> <li>- Emergir os materiais (cubas, AMBU, instrumentais odontológicos e de curativo) em solução com desincrustante ou detergente enzimático, diluído conforme orientação do fabricante;</li> <li>- Manter em imersão na solução pelo tempo determinado pelo fabricante;</li> <li>- Retirar da imersão;</li> <li>- Lavá-los com escova sob água corrente;</li> <li>- Enxaguar em água abundante para remoção de toda sujidade e detergente;</li> <li>- Disponibilizá-las sobre a bancada e secá-las uma a uma com compressa limpa e seca;</li> <li>- Após secas, separá-las por espécies, embalar em papel grau cirúrgico e encaminhar para esterilização;</li> <li>- Verificar se constam todas as identificações necessárias (data de esterilização, validade, tipo de material e nome do responsável);</li> <li>- Acondicionar os materiais dentro da autoclave de forma que o papel do grau cirúrgico fique para cima;</li> <li>- Não utilizar mais que 75% da capacidade da autoclave e não encostar nas bordas e parte superior;</li> </ul>

Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Colocar água deionizada, conforme padronização de cada autoclave;</li> <li>- Iniciar a esterilização fechando a porta da autoclave e programando o ciclo;</li> <li>- Em caso de anormalidade no ciclo invalidar o ciclo e procurar a causa solicitando manutenção;</li> <li>- Ao soar o alarme de termino, desligar a autoclave e abrir o registro de saída de vapor da mesma;</li> <li>- Abrir a porta da autoclave e deixar a porta entreaberta para o término da secagem;</li> <li>- Retirar os pacotes após resfriamento completo, para evitar choque térmico e umidificação e recontaminação do conteúdo;</li> <li>- Armazenar os materiais depois de frios em local apropriado;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> </ul>
4. Manter a sala em ordem	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deixar a Central de Materiais e Esterilização sempre organizada e limpa.</li> </ul>
5. Anexos	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b>Autoclave:</b> Esse equipamento consiste em uma câmara de aço inoxidável, com uma ou duas portas, contendo ainda válvula de segurança, manômetro de pressão e indicador de temperatura.</li> <li>✓ <b>Esterilização:</b> é a destruição de todas as formas de vida microbiana (vírus, bactérias, esporos, fungos, protozoários e helmintos) por um processo que utiliza agentes químicos ou físicos</li> </ul>

Glauciane A. Dalzotto  
Enfermeira  
COREN/PR 346.887

Cynthia Verônica  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 033– CUIDADOS COM AUTOCLAVE E MONITORAMENTO  
DE ESTERILIZAÇÃO**



Elaborado Cynthia Verenka Enfermeira COREN/PR 201.437	Revisado: Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887	Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838
--	---	--

**ATRIBUIÇÃO:** Equipe de Enfermagem / serviço de manutenção

**OBJETIVO:** Oferecer maior qualidade ao usuário, assegurando uma rotina segura e trabalho facilitado ao profissional. Diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Limpeza e organização da sala.	- Antes de iniciar as atividades de rotina fazer a desinfecção de objetos e superfícies usando álcool 70%
2. EPIs	- Avental - Sapatos fechados e impermeáveis - Luva de proteção - Óculos de proteção - Gorro - Máscara - Sabão neutro - 4 panos ou compressas de limpeza - Álcool 70%
<b>CUIDADOS COM A AUTOCLAVE</b>	
3. Limpeza semanal ou sempre que necessário	- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ; - Uso de EPI's; - Verificar se o aparelho está desligado da rede elétrica; - Verificar se a autoclave está fria; - Fazer a limpeza com um pano umedecido com água e sabão neutro, na parte interna, externa e porta; - Retirar o sabão com outro pano umedecido com água limpa - Secar com pano seco; - Proceder desinfecção com álcool 70%; - Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b> ;
4. Manutenção preventiva	- Realizar manutenção preventiva e / ou sempre que necessário; - Anotar no livro de registro a data da manutenção e por quem foi realizada; - Realizar testes biológicos e químicos para assegurar o bom funcionamento, após a manutenção;

*Cynthia Verenka*  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

*SD*

*ES*

		<b>CONTROLES DE ESTERILIZAÇÃO</b>
5. Controle de esterilização <b>Método Químico</b>	de	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Fazer uso de EPI conforme <b>POP 030</b></li> <li>- Colocar fita zebreada (classe I) na parte plástica, em todos os pacotes que passarem pelo processo de esterilização;</li> <li>- Em um pacote de grau cirúrgico, colocar um integrador químico IV ou V, fechar o pacote e colocar próximo ao dreno da autoclave</li> <li>- Após término de esterilização e resfriamento da autoclave, proceder à leitura do integrador químico;</li> <li>- Registrar e anexar o integrador junto ao livro de registro de controle da autoclave (data, lote, responsável)</li> <li>- Caso os controles de esterilização não indiquem esterilização correta do material ou do ciclo, este deverá ser refeito.</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> </ul>
6. Controle de esterilização <b>Método Biológico</b>	de	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Fazer uso de EPI conforme <b>POP 030</b></li> <li>- Cada ampola de indicador biológico deverá ser identificada com número do lote, data e a posição que estava no momento da esterilização</li> <li>- Embalar o teste biológico e identificá-lo</li> <li>- O teste biológico deve ser colocado próximo ao dreno da autoclave, meio e fundo</li> <li>- Fechar a autoclave</li> <li>- Ligar e programar o ciclo de esterilização</li> <li>- Após o desligamento e resfriamento da autoclave, retirar o indicador biológico do pacote e proceder a leitura</li> <li>- Registrar e anexar o rótulo do indicador biológico junto ao livro de registro de controle da autoclave (data, lote, responsável)</li> <li>- Descartar o indicador biológico de forma correta</li> <li>- Caso a leitura mostre crescimento biológico, deverá chamar o serviço de manutenção para avaliar o equipamento e novo teste realizado após esta, para avaliar o bom funcionamento;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> </ul>

Glauciane A. Palzotta  
Enfermeira  
COREN/PR 344.987

Cynthia Veronez  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

ERICA SCHORNOBAI  
Secretária Municipal de Saúde  
D. n.º 118/2023



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**  
**POP 034 – USO DE EPI's NA LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE AMBIENTES**



Elaborado Cynthia Verenka Enfermeira COREN/PR 201.437	Revisado: Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887	Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838
--	---	--

**ATRIBUIÇÃO:** Serviços gerais / Limpeza

**OBJETIVO:** Oferecer maior qualidade ao usuário, assegurando uma rotina segura e trabalho facilitado ao profissional. Diminuindo riscos de infecções.

ação	DESCRIÇÃO
1. Indicações	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Uniformes:</b> Serve de barreira de proteção. É de uso obrigatório e deve ser vestido antes do registro de entrada e retirado após registrar a saída no cartão-ponto.</li> <li>➤ <b>Luvas:</b> Servem de proteção para as mãos, devem ser usadas sempre que for realizar limpeza e desinfecção de áreas contaminadas. Não devem ser usadas indevidamente, como por exemplo, pegar em fechaduras das portas, torneiras, telefone e outros objetos de uso comum e que tenham risco de transmitir infecções.</li> <li>➤ <b>Máscaras:</b> Usar sempre que manipular produtos químicos e na limpeza de áreas contaminadas, servem de proteção contra a contaminação e gases tóxicos eliminados das soluções desinfetantes.</li> <li>➤ <b>Botas:</b> Devem ser impermeáveis e com solado antiderrapante. São utilizadas ao lavar áreas internas ou externas (contaminadas ou não).</li> <li>➤ <b>Óculos:</b> Servem para proteção dos olhos contra substâncias que são usadas no ambiente que possam causar danos oculares.</li> </ul>

*Cynthia Verenka*  
 Enfermeira  
 COREN/PR 201.437

<p>2. Uso de equipamento proteção individual (EPI's)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Uniforme:</b> (calça e avental); <ul style="list-style-type: none"> <li>- Deve estar sempre limpo, conservado e abotoado;</li> <li>- De uso restrito ao serviço e individual;</li> <li>- Se estiver contaminado deve ser retirado e dobrado pelo avesso, colocando-o imediatamente no local para higienização;</li> </ul> </li> <li>➤ <b>Luvas:</b> Devem estar sempre limpas e secas de uso individual, após o uso lavá-la com água e sabão e deixar secar;</li> <li>➤ <b>Máscara:</b> descartável; descartar em lixo contaminado;</li> <li>➤ <b>Botas:</b> Uso individual, após o uso lavar com água e sabão e deixar secar;</li> <li>➤ <b>Óculos:</b> Uso individual, após o uso limpa-los com água e sabão e guardá-los em local protegido;</li> <li>➤ <b>OBS:</b> todos os EPI's após limpos e seco, devem ser acondicionados em locais protegidos.</li> </ul>
<p>3. Recomendação de higiene no ambiente de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Retirar adornos (anéis, relógios, jóias, pulseiras) antes de iniciar a jornada de trabalho.</li> <li>- Lavar as mãos, antes de iniciar o trabalho, após cada procedimento e antes de ir embora.</li> <li>- Manter unhas aparadas, limpas e cabelos presos.</li> </ul>

Glauciane A. Rezende  
Enfermeira  
COREN/PR 349.887

Cynthia Viana  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

FRICA SCHORNOBAI  
Secretária Municipal de Saúde  
D. n.º 118/2023

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 035 – LIMPEZA DA UNIDADE**



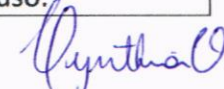


Elaborado Cynthia Verenka Enfermeira COREN/PR 201.437	Revisado: Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887	Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838
--	---	--


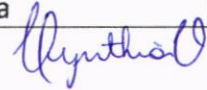

**ATRIBUIÇÃO:** Serviços gerais / Limpeza

**OBJETIVO:** Oferecer maior qualidade ao usuário, assegurando uma rotina segura e trabalho facilitado ao profissional. Diminuindo riscos de infecções.


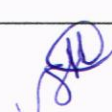

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
1. Técnicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Princípios básicos de limpeza</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- De cima para baixo;</li> <li>- Da esquerda para direita;</li> <li>- Do mais distante para o mais próximo;</li> <li>- De dentro para fora;</li> <li>- De trás para frente.</li> </ul> </li> <li>➤ <b>IMPORTANTE:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Usar sempre equipamento de proteção individual quando manipular áreas contaminadas e manuseio de produtos químicos;</li> <li>- Usar sempre dois baldes um com água limpa (para enxaguar), outro com água e detergente ou solução desinfetante;</li> <li>- Evitar derramar água no chão, prevenindo acidentes;</li> <li>- Usar sempre panos limpos;</li> <li>- Usar sempre panos diferenciados para móveis, cozinha, pia, vasos sanitários, expurgo, chão, parede, clínica odontológica etc, e lavá-los separadamente;</li> <li>- Manter os equipamentos de limpeza limpos e secos;</li> <li>- Proceder desinfecção de rodos após o seu uso.</li> </ul> </li> </ul>



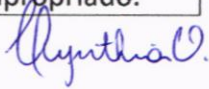
2. Definições de limpeza	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>LIMPEZA:</b> É remoção de sujidade através do uso de água e detergente líquido;</li> <li>➤ <b>DESINFECÇÃO:</b> Processo pelo qual microorganismos patogênicos, exceto esporos, são destruídos mediante a aplicação direta de meios químicos e físicos;</li> <li>➤ <b>LAVAR:</b> Operação que visa a remoção da sujidade mediante o uso de água e detergente líquido;</li> <li>➤ <b>PASSAR PANO:</b> Visa esfregar ou limpar uma área do chão ou móvel com pano úmido.</li> </ul>
Continuação	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>ÁREA SEMI-CRÍTICA:</b> Extensão limitada de uma superfície que está diretamente em contato com os clientes sujeita a contaminação por microorganismos patogênicos ou por matéria orgânica ex: consultório, sala de curativo, sala de inalação, recepção, banheiros, sala de vacina, etc.</li> </ul>
3. Procedimento: lavar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Usar EPIs conforme <b>POP 0034</b>;</li> <li>- Sinalizar o ambiente a ser lavado com placa de piso molhado;</li> <li>- Preparar o carrinho com 2 baldes, sendo um com água limpa e detergente líquido ou desinfetante, e outro apenas com água limpa;</li> <li>- Levar o material até a área a ser limpa com a utilização de carrinho próprio para transporte de baldes;</li> <li>- Se for necessário arraste os móveis, para facilitar o trabalho; Molhar o local a ser lavado em água e detergente, esfregar (identificando a área, procurando evitar realizar este procedimento em horário de grande fluxo);</li> <li>- Remover a solução suja com rodo e pano;</li> <li>- Passar rodo com pano úmido, embebido em água limpa, para limpar bem o chão;</li> <li>- Repetir o processo até que o chão fique bem limpo;</li> <li>- Passar o pano com rodo para secar bem o chão;</li> <li>- Limpar e guardar os equipamentos em local apropriado.</li> <li>- <b>Obs.:</b> Trocar a água sempre que estiver suja</li> </ul>



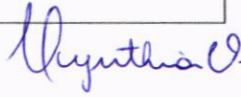
<p>4. Procedimento: passar pano: <b>Diariamente</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Usar EPIs conforme <b>POP 0034</b>;</li> <li>- Sinalizar o ambiente a ser lavado com placa de piso molhado;</li> <li>- Preparar dois baldes, podendo ser um com solução desinfetante ou solução de água e detergente, e outro com água limpa;</li> <li>- Levar o material ao local a ser limpo ou desinfetado;</li> <li>- Em caso de matéria orgânica retirar excesso com pano ou papel, aplicar hipoclorito a 0,1% e deixar agir por 10 minutos, após tempo de ação retirar produto / resíduo com pano ou papel e proceder à limpeza;</li> <li>- Molhar o pano na solução de desinfetante ou detergente passá-lo em movimentos únicos e firmes, sempre na mesma direção;</li> <li>- Passar no piso do fundo do recinto em direção a saída, de forma a lavar toda a área e sem tirar o pano do chão</li> <li>- Mergulhar sempre que necessário o pano no balde que contém a solução mais suja e torcer, após, mergulhar no balde com a solução ou água limpa e torcer;</li> </ul>
<p>Procedimento: passar pano: <b>Diariamente</b> Continuação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Secar bem, usando um pano bem torcido</li> <li>- Lavar, enxaguar, secar baldes, panos, rodos e guardá-los em local apropriado.</li> <li>- <b>Obs.:</b> Lavar os panos separadamente e após proceder a desinfecção do tanque.</li> </ul>
<p>5. Fluxo de limpeza</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ <b>Manhã:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recolher o lixo de toda a Unidade e limpar as lixeiras;</li> <li>- Limpar setores, sendo do menos para o mais contaminado; Repor papel higiênico e toalhas.</li> </ul> </li> <li>➤ <b>Tarde:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proceder à rotina semanal / quinzenal / mensal;</li> <li>- Repassar a limpeza na Unidade de Serviço;</li> <li>- Limpar o carrinho e os materiais de limpeza;</li> <li>- Organizar o D.M.L (depósito de material de limpeza);</li> <li>- Lavar roupas (lençol, uniforme, panos de chão "separadamente"),</li> <li>- Secar em local adequado e guardá-los em local próprio.</li> <li>- <b>Obs.:</b> Todos os materiais de limpeza e os EPI's devem ser acondicionados em locais fechados, fora do alcance de crianças podendo ser DML (depósito de material de limpeza).</li> </ul> </li> </ul>

<p>6. Limpeza paredes e tetos <b>Mensalmente</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Usar EPIs conforme <b>POP 0034</b>;</li> <li>- Sinalizar o ambiente a ser lavado com placa de piso molhado;</li> <li>- Deixar a área a ser limpa livre</li> <li>- Preparar dois baldes, podendo ser um com solução desinfetante ou solução de água e detergente, e outro com água limpa;</li> <li>- Levar o material ao local a ser limpo ou desinfetado;</li> <li>- Limpeza com rodo coberto por pano úmido usando água e detergente;</li> <li>- Molhar o pano na solução de desinfetante ou detergente passá-lo em movimentos de cima para baixo, ou na mesma direção, limpando primeiro o teto depois as paredes;</li> <li>- Mergulhar sempre que necessário o pano no balde que contém a solução mais suja e torcer, após, mergulhar no balde com a solução ou água limpa e torcer;</li> <li>- Secar bem, usando um pano bem torcido</li> <li>- Lavar, enxaguar, secar baldes, panos, rodos e guardá-los em local apropriado.</li> </ul>
<p>7. Limpeza de janelas e portas <b>Quinzenalmente</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As janelas não devem ser lavadas quando o sol brilha diretamente sobre elas, porque o produto de limpeza seca rapidamente e as mesmas ficam com marcas;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Usar epis conforme <b>POP 0034</b>;</li> <li>- Forrar embaixo da janela / porta a ser limpa</li> <li>- Preparar dois baldes, podendo ser um com solução desinfetante ou solução de água e detergente, e outro com água limpa;</li> <li>- Com um pano molhado com água limpa e torcido retirar a poeira</li> <li>- Molhar outro pano com água e sabão, torcer, passar em toda a superfície (trincos, maçanetas, soleira, moldura, vidros)</li> <li>- Com outro pano, molhar em água limpa e passar em toda a superfície, a fim de remover todo o sabão</li> <li>- Secar a superfície com pano limpo e seco</li> <li>- Retirar os panos usados para forrar</li> <li>- Guardar todo o material utilizado em local apropriado.</li> </ul>

<p><b>8. Limpeza do Vaso sanitário:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>pop 002</b>;</li> <li>- Usar epis conforme <b>pop 0034</b>;</li> <li>- Preparar o material: pano, escova (de plástico, nunca em madeira), 02 baldes, luvas de borracha, água, detergente líquido, solução desinfetante para vasos sanitários, saponáceo e borrifador com solução desinfetante a 0,1% diluído );</li> <li>- Preparar dois baldes, podendo ser um com solução desinfetante ou solução de água e detergente, e outro com água limpa;</li> <li>- Dar a descarga;</li> <li>- Esfregar o interior da bacia com a escova e solução de hipoclorito a 0,1 %;</li> <li>- Dar nova descarga;</li> <li>- Molhar o pano com solução de água e detergente e torcê-lo;</li> <li>- Lavar o exterior da bacia, o assento de ambos os lados, dando principal atenção às partes próximas do chão; enxaguar com água limpa e secar com pano seco e limpo o exterior da peça e assento, após aspergir o vaso com solução desinfetante para que fique com odor agradável;</li> <li>- Recolher, limpar e guardar o material;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>pop 002</b>;</li> </ul>
<p><b>9. Limpeza das pias</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para limpeza dos banheiros, consultórios e cozinha, utilizam-se água e detergente, se necessário para uma melhor limpeza/clareamento das mesmas poderá ser usado saponáceo passando pano ou bucha, enxaguar e secar.</li> </ul>

<p><b>10. Limpeza do bebedouro</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>pop 002</b>;</li> <li>- Usar epis conforme <b>pop 0034</b>;</li> <li>- Tirar o bebedouro da tomada</li> <li>- Preparar dois baldes, podendo ser um com solução desinfetante ou solução de água e detergente, e outro com água limpa;</li> <li>- Molhar um pano no balde com detergente e torcer</li> <li>- Passar o pano, limpando em um único sentido (de cima para baixo)</li> <li>- Molhar a escova no balde com detergente</li> <li>- Lavar o acionador de água e a saída de água</li> <li>- Enxaguar com água limpa até remover todo o sabão e sujidade</li> <li>- Molhar outro pano com água limpa, passando no bebedouro, a fim de retirar o sabão</li> <li>- Secar bem, usando um pano bem torcido</li> <li>- Utilizando álcool 70%, fazer a fricção em todo o bebedouro</li> <li>- Ligar o bebedouro na tomada Higienizar as mãos conforme <b>pop 002</b>;</li> </ul>
<p><b>11. Escada do paciente</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Limpeza diária e semanal com água e detergente em toda a escada;</li> </ul>
<p><b>12. Suporte de soro</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Limpeza diária e semanal com água e detergente de cima para baixo;</li> </ul>
<p><b>13. Maçanetas de portas:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desinfecção diária com álcool 70%</li> </ul>
<p><b>14. Dispensadores de sabonete e álcool 70%</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desinfecção externa diária com álcool 70% e interna mensalmente ou a cada troca de sache, conforme orientação a seguir:</li> <li>- EPI conforme <b>POP 0034</b></li> <li>- Chave da saboneteira (se houver);</li> <li>- Sabonete líquido;</li> <li>- Água e detergente;</li> <li>- Solução de hipoclorito a 1%;</li> <li>- Pano de limpeza</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Abrir o dispensador e retirar o sache vazio;</li> <li>- Proceder a limpeza do dispensador com água e detergente; Borrifar hipoclorito a 1% na parte interna e externa do dispenser de sabonete líquido;</li> <li>- Trocar o sache de sabonete líquido ou álcool gel;</li> <li>- Rotular o dispensador com data da troca do sache, validade do sache e nome de quem realizou a troca.</li> </ul>

*S. J. P. Synthol.*

15. Porta papel toalha:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desinfecção externa diária com álcool 70%, internamente uma vez por semana com água e detergente.</li> <li>- EPI conforme <b>POP 0034</b></li> <li>- Chave do porta papel toalha (se houver);</li> <li>- Papel toalha para reposição;</li> <li>- Água e detergente;</li> <li>- Solução de hipoclorito a 1%;</li> <li>- Pano de limpeza</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>POP 002</b>;</li> <li>- Abrir o porta papel toalha e retirar os papéis;</li> <li>- Proceder a limpeza do dispensador com água e detergente; Borrifar hipoclorito a 1% na parte interna e externa do porta papel toalha;</li> <li>- Secar com pano limpo;</li> <li>- Abastecer com papel toalha;</li> <li>- Rotular com data e nome de quem realizou a higienização.</li> </ul>
16. Panos de chão:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deve ser feita a desinfecção ao final de cada período de trabalho;</li> <li>- Devem ser lavados com uso de luvas</li> <li>- Deixar os panos de chão de molho em solução de hipoclorito a 0,1% por 30 minutos,</li> <li>- Proceder à limpeza mecânica em tanque com água e sabão;</li> <li>- Enxaguar bem, torcer e colocar para secar.</li> <li>- Guardá-los em local apropriado</li> </ul>
17. Carrinhos de limpeza:	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deve ser feita a limpeza ao final de cada período de trabalho;</li> <li>- Lavar com água e detergente líquido, se necessário após fazer a desinfecção.</li> <li>Secar e guardá-los em local apropriado.</li> </ul>
18. Rodos e vassouras	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deve ser feita a limpeza ao final de cada período de trabalho;</li> <li>- Lavar com água e detergente líquido;</li> <li>- Deixar secar pendurados.</li> </ul>

**ERICA SCHORNOBAI**  
Secretária Municipal de Saúde  
D. n.º 118/2023

**Mauciane A. D. D. S.**  
Enfermeira  
COREN/PR 346.827

**Cynthia Verona**  
Enfermeira  
COREN/PR 201.437

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
POP 036 – RECOLHIMENTO DO LIXO**



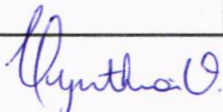



<p align="center">Elaborado Cynthia Verenka Enfermeira COREN/PR 201.437</p>	<p align="center">Revisado: Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887</p>	<p align="center">Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838</p>
---	---	--

**ATRIBUIÇÃO:** Serviços gerais / Limpeza

**OBJETIVO:** Oferecer maior qualidade ao usuário, assegurando uma rotina segura e trabalho facilitado ao profissional. Diminuindo riscos de infecções.

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
Recolhimento do lixo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Deve ser realizado diariamente</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>pop 002</b></li> <li>- Fazer uso de epis conforme <b>pop 034</b></li> <li>- Deverá ser feito o recolhimento do lixo da unidade de saúde, sempre no termino do expediente, ou sempre que necessário</li> <li>- Separar conforme grau de risco (lixo comum e contaminado)</li> <li>- Colocar no carrinho próprio para recolhimento e levar até a área de armazenamento do lixo (local apropriado, fora da unidade de saúde, deve ser mantido trancado)</li> <li>- O carrinho deverá ser mantido sempre de tampa fechada. O mesmo deverá ser feito a higienização diária</li> <li>- Retirar os epí's;</li> <li>- Higienizar as mãos conforme <b>pop 002</b></li> </ul>

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO			
<b>POP 037 -TESTES RÁPIDOS – HIV</b>			
	Elaborado Leidicler Ferraz de Jesus Enfermeira COREN /PR 759 525	Revisado: Jéssica Caroline Costa Enfermeira COREN /PR 735.463	Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Privativo do enfermeiro

**OBJETIVO:** Detectar rápida e qualitativamente os anticorpos do vírus do HIV, ampliando o diagnóstico de infecções causadas pelo HIV, e oportunizando tratamento precoce

**MATERIAIS:**

- Dispositivo de Teste Rápido HIV
- Solução tampão conforme o teste
- Pipeta Plástica conforme o teste
- Lanceta
- Luvas de procedimento
- Algodão
- Álcool 70%
- Cronômetro ou relógio


AÇÃO	DESCRIÇÃO
1. Informar o paciente	-Informar o paciente sobre a realização do teste e interpretação do resultado
2. Higienizar as mãos	-Realizar a lavagem das mãos com água e sabão conforme protocolo POP
3. Reunir o material	-Dispor o material sobre a superfície







	<p>4.Colocar a luva de procedimento</p>	<p>5.Remove o dispositivo de teste da embalagem</p>	<p>6.Iniciar o procedimento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Selegionar um dos dedos do paciente;</li> <li>-Segurar a mão com a palma voltada para cima e pressionar levemente a mão do paciente no sentido do punho para o dedo onde será feita a punção;</li> <li>-Fazer antissepsia na ponta do dedo com algodão umedecido em álcool 70% e esperar secar;</li> <li>-Remover a tampa da lanceta retrátil e pressioná-la na face lateral da polpa digital;</li> <li>-Deixar uma grande gota de sangue se formar no local da punção;</li> <li>-Proceder coleta e testagem conforme orientação de cada fabricante;</li> <li>-Descartar a lanceta em caixa de perfuro cortante e demais resíduos de forma adequada;</li> <li>-Retirar luvas e higienizar as mãos;</li> <li>-Respeitar o tempo de leitura do teste e interpretar o resultado;</li> <li>-Comunicar o resultado do exame ao paciente de forma privada, mediante aconselhamento pós-teste;</li> <li>-Entregar laudo com o resultado (ANEXO 1)</li> </ul>
--	---	---	---

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
<b>POP 038 -TESTES RÁPIDOS – SÍFILIS</b>		
	Elaborado Leidicler Ferraz de Jesus Enfermeira COREN /PR 759 525	Revisado: Jéssica Caroline Costa Enfermeira COREN /PR 735.463
		Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Privativo do enfermeiro

**OBJETIVO:** Detectar rápida e qualitativamente os anticorpos do vírus da Sífilis, ampliando o diagnóstico de infecções causadas pela Sífilis, e oportunizando tratamento precoce

**MATERIAIS:**

- Dispositivo de Teste Rápido Sífilis
- Solução tampão conforme o teste
- Pipeta Plástica conforme o teste
- Lanceta
- Luvas de procedimento
- Algodão
- Álcool 70%
- Cronômetro ou relógio

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>1.</b> Informar o paciente	-Informar o paciente sobre a realização do teste e interpretação do resultado
<b>2.</b> Higienizar as mãos	-Realizar a lavagem das mãos com água e sabão conforme protocolo POP
<b>3.</b> Reunir o material	-Disponer o material sobre a superfície





Secretaria Municipal de Saúde  
CONEW - PR 759525-ENF

FRICA SCHORNOBAI  
Secretaria Municipal de Saúde  
E - nº 118/20

Jessica O Costa  
Enfermeira  
COREN-PR 5.463

-Colocar a luva para iniciar o procedimento	4.Colocar a luva de procedimento
-Remover o dispositivo de teste da embalagem	5.Remover o dispositivo de teste da embalagem
-Selecionar um dos dedos do paciente; -Segurar a mão com a palma voltada para cima e pressionar levemente a mão do paciente no sentido do punho para o dedo onde será feita a punção; -Fazer antisepsia na ponta do dedo com algodão umedecido em álcool 70% e esperar secar; -Remover a tampa da lanceta retrátil e pressioná-la na face lateral da polpa digital; -Deixar uma grande gota de sangue se formar no local da punção; -Proceder coleta e testagem conforme orientação de cada fabricante; -Descartar a lanceta em caixa de perfuro cortante e demais resíduos de forma adequada; -Retirar luvas e higienizar as mãos; -Respeitar o tempo de leitura do teste e interpretar o resultado; -Comunicar o resultado do exame ao paciente de forma privada, mediante aconselhamento pós-teste; -Entregar laudo com o resultado (ANEXO 1)	6.Iniciar o procedimento

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
<b>POP 039 -TESTES RÁPIDOS – HEPATITE B</b>		
	Elaborado <b>Leidicler Ferraz de Jesus</b> Enfermeira COREN /PR 759 525	Revisado: <b>Jéssica Caroline Costa</b> Enfermeira COREN /PR 735.463
		Liberado pela Secretária Municipal Saúde <b>Erica Schornobai</b> COREN/PR 247.838




**ATRIBUIÇÃO:**Privativo do enfermeiro

**OBJETIVO:** Detectar rápida e qualitativamente os anticorpos da Hepatite B, ampliando o diagnóstico de infecções causadas pela Hepatite B, e oportunizando tratamento precoce

**MATERIAIS:**

- Dispositivo de Teste Rápido Hepatite B
- Solução tampão conforme o teste
- Pipeta Plástica conforme o teste
- Lanceta
- Luvas de procedimento
- Algodão
- Álcool 70%
- Cronômetro ou relógio

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>1.</b> Informar o paciente	-Informar o paciente sobre a realização do teste e interpretação do resultado
<b>2.</b> Higienizar as mãos	-Realizar a lavagem das mãos com água e sabão conforme protocolo POP



  


Secretaria Municipal de Saúde  
 Unidade de Saúde  
 CIREM - Nº 159525-ENF

FRICA SCHORNOBAI  
 Unidade Municipal de Saúde  
 L.S. nº 118/2023

Jessica Costa  
 Enfermeira  
 CIREM nº 35.463

<p>-Disponer o material sobre a superfície</p> <p>6.Iniciar o procedimento</p> <p>-Selecionar um dos dedos do paciente;</p> <p>-Segurar a mão com a palma voltada para cima e pressionar levemente a mão do paciente no sentido do punho para o dedo onde será feita a punção;</p> <p>-Fazer antissepsia na ponta do dedo com algodão umedecido em álcool 70% e esperar secar;</p> <p>-Remover a tampa da lanceta retrátil e pressioná-la na face lateral da polpa digital;</p> <p>-Deixar uma grande gota de sangue se formar no local da punção;</p> <p>-Proceder coleta e testagem conforme orientação de cada fabricante;</p> <p>-Descartar a lanceta em caixa de perfuro cortante e demais resíduos de forma adequada;</p> <p>-Retirar luvas e higienizar as mãos;</p> <p>-Respeitar o tempo de leitura do teste e interpretar o resultado;</p> <p>-Comunicar o resultado do exame ao paciente de forma privada, mediante aconselhamento pós-teste;</p> <p>-Entregar laudo com o resultado (ANEXO 1)</p>	<p>3.Reunir o material</p> <p>4.Colocar a luva de procedimento</p> <p>5.Remover o dispositivo de teste da embalagem</p>
---	---

<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>		
<b>POP 040 - TESTES RÁPIDOS – HEPATITE C</b>		
	Elaborado Leidicler Ferraz de Jesus Enfermeira COREN /PR 759 525	Revisado: Jéssica Caroline Costa Enfermeira COREN /PR 735.463
		Liberado pela Secretária Municipal Saúde Erica Schornobai COREN/PR 247.838

**ATRIBUIÇÃO:** Privativo do enfermeiro

**OBJETIVO:** Detectar rápida e qualitativamente os anticorpos da Hepatite C, ampliando o diagnóstico de infecções causadas pela Hepatite C, e oportunizando tratamento precoce

**MATERIAIS:**

- Dispositivo de Teste Rápido Hepatite C
- Solução tampão conforme o teste
- Pipeta Plástica conforme o teste
- Lanceta
- Luvas de procedimento
- Algodão
- Álcool 70%
- Cronômetro ou relógio

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>1.</b> Informar o paciente	-Informar o paciente sobre a realização do teste e interpretação do resultado
<b>2.</b> Higienizar as mãos	-Realizar a lavagem das mãos com água e sabão conforme protocolo POP
<b>3.</b> Reunir o material	-Dispor o material sobre a superfície







Selidier Soares de Jesus
   
 Enfermeira
   
 COREM - Nº 159525-ENF



	<p>4.Colocar a luva de procedimento</p>
<p>5.Remover o dispositivo de teste da embalagem</p>	
<p>6.Iniciar o procedimento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Selecionar um dos dedos do paciente;</li> <li>-Segurar a mão com a palma voltada para cima e pressionar levemente a mão do paciente no sentido do punho para o dedo onde será feita a punção;</li> <li>-Fazer antissepsia na ponta do dedo com algodão umedecido em álcool 70% e esperar secar;</li> <li>-Remover a tampa da lanceta retrátil e pressioná-la na face lateral da polpa digital;</li> <li>-Deixar uma grande gota de sangue se formar no local da punção;</li> <li>-Proceder coleta e testagem conforme orientação de cada fabricante;</li> <li>-Descartar a lanceta em caixa de perfuro cortante e demais resíduos de forma adequada;</li> <li>-Retirar luvas e higienizar as mãos;</li> <li>-Respeitar o tempo de leitura do teste e interpretar o resultado;</li> <li>-Comunicar o resultado do exame ao paciente de forma privada, mediante aconselhamento pós-teste;</li> <li>-Entregar laudo com o resultado (ANEXO 1)</li> </ul>	

OBS: Validade para 03 anos, devendo ser revisado e aprovado anualmente, alteração em caso de necessidade conforme rotina da Unidade de Saúde.

Assinatura	Revisado /aprovado	Data
 Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887	 Glauciane A. Dalzotto Enfermeira COREN/PR 346.887	21/12/23
 Cynthia Verônica Enfermeira COREN/PR 201.437	 Cynthia Verônica Enfermeira COREN/PR 201.437	21/12/23
 FRICA SCHORNBAI Área Municipal de Saúde nº 118/03	 FRICA SCHORNBAI Área Municipal de Saúde nº 118/03	21/12/23
 Jéssica Costa Enfermeira COREN-PR 735.463	 Jéssica Costa Enfermeira COREN-PR 735.463	21/12/23
 Jéssica Costa Enfermeira COREN-PR 735.463	 Jéssica Costa Enfermeira COREN-PR 735.463	21/12/23



## BIBLIOGRAFIA

- ALVES, C, B. LAVAR BEM AS MÃOS AJUDA A EVITAR INFECÇÕES NO HOME CARE. Imagem Disponível em:
- [http://www.thepicta.com/media/1508252440641598006\\_4640088018](http://www.thepicta.com/media/1508252440641598006_4640088018). Acesso em 27 de jul. 2017.
- BRASIL. Agencia Nacional de Vigilancia Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2007. Disponível em:
- [http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao\\_maos/manual\\_integra.pdf](http://www.anvisa.gov.br/hotsite/higienizacao_maos/manual_integra.pdf). Acesso em: 27 de jul. 2017.
- Diabetes em Equilibrio. Disponível em:
- [http://www.msdlatinamerica.com/brazil/diabetesemequilibrio/blood\\_glucose\\_highs\\_and\\_lows.html](http://www.msdlatinamerica.com/brazil/diabetesemequilibrio/blood_glucose_highs_and_lows.html). Acesso em: 28 de jul. 2017.
- FIGUEIREDO JÚNIOR, A,G.; CARVALHO FILHA, F, S, S.; NOGUEIRA, L,T.; SANTANA,J,V.; MESQUITA, A,F. PROGRAMA HIPERDIA: DO PRECONIZADO AO REALIZADO – INTERFACES COM A ÉTICA NA ENFERMAGEM. Disponível em:
- <http://apps.cofen.gov.br/cbcef/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/I40969.E10.T8178.D6AP.pdf>. Acesso em: 28 de jul. 2017.
- GONÇALVES, F. Amor Die. 04 jul. 2011. Disponível em:
- <http://amordiet.blogspot.com.br/2011/07/glicemia-valores-de-referencia.html>. Acesso em 28 de jul. 2017.
- Imagens. Disponível em:
- <http://www.google.com.br/search?q=lavagem+das+m%C3%A3os+anvisa+figuras&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0ahUKEwjN5q-Ti6rVAhXFH5AKHemsAGEQsAQIIQ&biw=1366&bih=662#tbm=isch&q=lavagem+da+palma+da+mao&imgsrc=hXa5cGh7MxZmaM>:. Acesso em 27 de jul. 2017.
- Manual de Normas e Rotinas das Unidades de Saúde do Município de Ivaí – PR, 114 p. Trabalho não publicado
- Prefeitura de Colombo, Secretaria Municipal de Saúde. Procedimento Operacional Padrão. Disponível em:
- <http://www.colombo.pr.gov.br/downloads/saude/062012/11-PROCEDIMENTOS-OPERACIONAIS-PADRAO-PARA-UBS-VERSAO-2012.PDF>. Acesso em: 26 de jul. 2017.
- PRESTES, T.POP's[mensagem pessoal]. Mensagem recebida por [ptereza21@gmail.com](mailto:ptereza21@gmail.com) em 14 de agosto de 2017.
- PRESTES, T.Autoclaves[mensagem pessoal]. Mensagem recebida por [ptereza21@gmail.com](mailto:ptereza21@gmail.com) em 14 de agosto de 2017.
- Serviço de Enfermagem SESAU. Procediementno Operacional Padrão. Disponível em:
- <http://www.campogrande.ms.gov.br/sesau/wp-content/uploads/sites/30/2017/03/20120517101059.pdf>. Acesso em: 26 de jul. 2017.
- Serviço de Enfermagem SESAU. Procediementno Operacional Padrão. Disponível em:
- <http://www.campogrande.ms.gov.br/sesau/wp-content/uploads/sites/30/2017/03/20120516162531.pdf>. Acesso em: 26 de jul. 2017.

- Serviço de Enfermagem SESAU. Procediementno Operacional Padrão. Disponível em: <http://www.campogrande.ms.gov.br/sesau/wp-content/uploads/sites/30/2017/03/20120516163627.pdf>. Acesso em: 26 de jul. 2017.
- Sinais vitais / A Enfermagem. Disponível em: <http://aenfermagem.com.br/procedimentos/sinais-vitais/>. Acesso em: 28 de jul. 2017.
- SALLES, C, L, S. Disponível em: <http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/limpeza%20hospitalar.pdf>. Acesso em: 27 de jul. 2017.
- UFSC. Procediementno Operacional Padrão. Disponível em: [http://www.hu.ufsc.br/documentos/pop/CMSG/DOBRAGEM DA ROUPA.pdf](http://www.hu.ufsc.br/documentos/pop/CMSG/DOBRAGEM_DA_ROUPA.pdf). Acesso em: 26 de jul. 2017
- UFSC. Procediementno Operacional Padrão. Disponível em: [http://www.hu.ufsc.br/documentos/pop/CMSG/recolhimento roupa suja.pdf](http://www.hu.ufsc.br/documentos/pop/CMSG/recolhimento_roupa_suja.pdf). Acesso em: 26 de jul. 2017.
- UFSC. Procediementno Operacional Padrão. Disponível em: [http://www.hu.ufsc.br/documentos/pop/CMSG/segregacao roupa suja.pdf](http://www.hu.ufsc.br/documentos/pop/CMSG/segregacao_roupa_suja.pdf). Acesso em: 15 de ago. 2017.
- [http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/05062012\\_pop zeladoria ubs usf e servia%E2%80%A1os de saude 2012 - 2013.pdf](http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/05062012_pop_zeladoria_ubs_usf_e_servia%E2%80%A1os_de_saude_2012_-_2013.pdf)
- Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Prática recomendadas – SOBECC**. 6ª edição. São Paulo – 2009.
- HARADA M. J. C. S.; PEDREIRA M. L. G. Terapia Intravenosa e Infusões. São Paulo: Yendis Editora, 2011.
- PERR A.G.; POTTER P. L. Guia Completo de procedimentos e competências de enfermagem. 7 ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2012.
- GAZZI, B.J.; WERLANG, M.H.B.; **Instruções para a Elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP’S)**. 8ª Regional de Saúde. Francisco Beltrão, 2003.
- - MOZACHI, NELSON. **O hospital: manual do ambiente hospitalar**. Editora Manual Real, 7ª ed. Curitiba, 2007.